

PIER.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

PIER 2024

ÍNDICE

CARTA DO CEO	3
INFORMAÇÕES PRELIMINARES	4
TEMAS MATERIAIS	14
COMBATE À CORRUPÇÃO	29
CONCORRÊNCIA DESLEAL	33
TRIBUTOS	33
EMPREGOS	34
RELAÇÕES DE TRABALHO	37
DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES	37
NÃO DISCRIMINAÇÃO	39
PRIVACIDADE DO CLIENTE	39
TABELAS SUSEP	41

NOSSO COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (2-22)

Caros clientes, colaboradores, reguladores e acionistas,

É com grande satisfação que apresentamos nosso Relatório de Sustentabilidade 2024, refletindo o compromisso inabalável da Pier com o desenvolvimento sustentável e a criação de valor compartilhado para nossos clientes, colaboradores, parceiros e a sociedade.

Na Pier, acreditamos que o desenvolvimento sustentável é mais do que uma responsabilidade; é uma oportunidade para inovar, liderar e transformar o setor de seguros. Nosso propósito de mudar o relacionamento das pessoas com seguros se alinha profundamente à necessidade de equilibrar crescimento econômico, impacto social e preservação ambiental.

Um aspecto central da nossa abordagem é o uso dos resultados do monitoramento de riscos de sustentabilidade para embasar decisões estratégicas. Esses resultados são continuamente analisados durante as revisões de nossos objetivos, do plano de negócios e da política de sustentabilidade, garantindo que cada ação esteja alinhada às necessidades identificadas e contribua para a mitigação de riscos e maximização de oportunidades. Essa integração nos permite atuar de forma proativa, adaptando nossas estratégias para um crescimento responsável e resiliente.

Ao longo do último ano, avançamos significativamente em práticas de governança robusta, inclusão social e responsabilidade ambiental. Reforçamos nossos controles internos, e aprimoramos a gestão de riscos para minimizar impactos ambientais, como a redução de resíduos eletrônicos e a economia de recursos naturais. Esses esforços refletem nosso compromisso em integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU à nossa estratégia empresarial.

Entendemos que o desafio do desenvolvimento sustentável exige colaboração. Por isso, continuamos engajados em diálogos construtivos com nossos *stakeholders*, ouvindo suas demandas e construindo soluções que gerem impacto positivo e duradouro.

Ao olhar para o futuro, renovamos nosso compromisso em promover inovação responsável, ampliar a acessibilidade ao seguro e contribuir para uma sociedade mais justa. Reafirmamos que cada passo dado pela Pier é orientado por valores sólidos, guiados pela ética e focados na criação de um mundo mais sustentável para as próximas gerações.

Obrigado por caminharem conosco nessa jornada, é só o começo!

Atenciosamente,
Pier



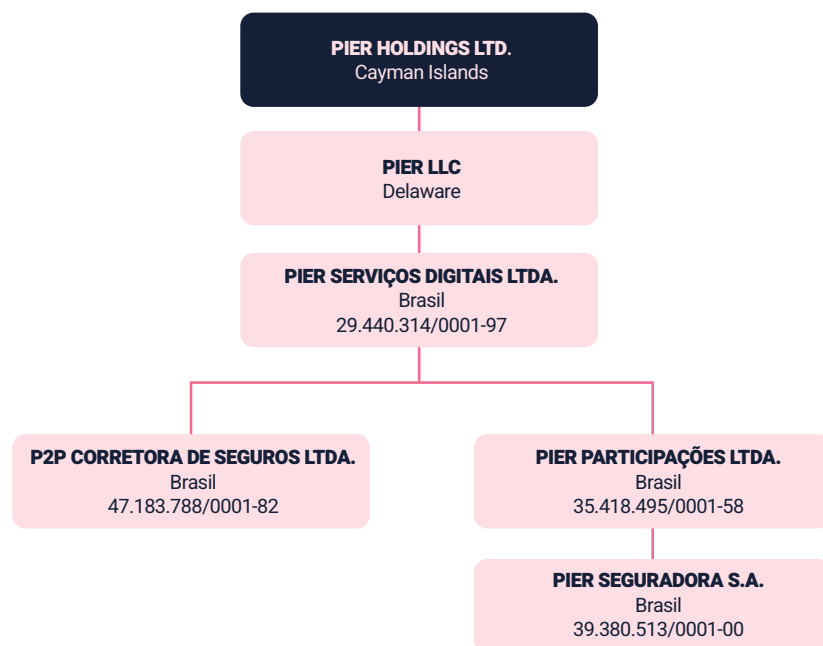

Igor Mascarenhas
Diretor Presidente

INFORMAÇÕES PRELIMINARES GRI2

Este relatório corresponde à Pier Seguradora S.A., localizada na Alameda Santos, nº 2400, Cerqueira César, São Paulo, Brasil.

A Pier é a 1ª seguradora digital do Brasil, autorizada pela Susep e que oferece seguros para automóveis e celulares para todo o Brasil.

Atualmente possuímos uma estrutura societária *off shore*, com duas empresas internacionais. Abaixo delas, possuímos uma no Brasil e suas vertentes operacionais.



Entidades incluídas no presente relatório (2-2)

Para avaliação do presente relatório consideramos o estudo consolidado de todas as empresas nacionais do Grupo Pier, sendo elas as mesmas avaliadas no relatório financeiro e que fazem parte da mesma operação.

Período de relato, frequência e ponto de contato (2-3)

O presente relatório é relativo ao ano de 2024 e foi publicado em 30/04/2025. Este será atualizado anualmente, seguindo as mesmas datas do relato financeiro.

Em caso de dúvidas sobre o relatório ou as informações relatadas, você poderá contactar-nos através do e-mail juridico@pier.digital

Reformulações de informações (2-4)

Considerando este o primeiro ano de publicação do relatório de ASG, não consideramos nenhuma reformulação.

Verificação Externa (2-5)

O presente relato não conta com verificação externa. Apesar disso, o mais alto órgão de governança está diretamente envolvido com o time responsável pela coordenação do relato, desde a validação da metodologia utilizada, passando pela preparação do documento e até a revisão posterior do conteúdo, quando finalizado.

Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios (2-6)

A Pier Seguradora atua no setor de seguros privados, comercializando de Seguros de Smartphone e Automóvel para pessoas físicas no Brasil sendo esse o único negócio relevante da Companhia.

A cadeia de fornecedores da Pier é composta por empresas externas que fornecem uma variedade de bens e serviços, como equipamentos, materiais de escritório, consultorias e assessorias, entre outros.

A Pier possui fornecedores administrativos como escritórios, consultorias e fornecedores da operação, como reguladores de sinistro, assistência 24h, locadora de veículos, leiloeiros, atuários e softwares.

Empregados (2-7)

2024			
Feminino	Masculino	Não Binários/ Outros	Total
Número de empregados (total de empregados / equivalentes em tempo integral)			
94	81	1	176
Número de empregados permanentes (total de empregados / equivalentes em tempo integral)			
85	77	1	163
Número de empregados temporários (total de empregados / equivalentes em tempo integral)			
9	4		13
Número de empregados sem garantia de carga horária (total de empregados / equivalentes em tempo integral)			
0	0	0	0
Número de empregados em tempo integral (total de empregados / equivalentes em tempo integral)			
85	77	1	85
Número de empregados de período parcial (total de empregados / equivalentes em tempo integral)			
9	4		13

2024

Sul	Sudeste	Centro-oeste	Norte	Nordeste	Estrangeiro	Total
Número de empregados (total de empregados / equivalentes em tempo integral)						
16	131	6	1	21		176
Número de empregados permanentes (total de empregados / equivalentes em tempo integral)						
15	121	6	1	19	1	163
Número de empregados temporários (total de empregados / equivalentes em tempo integral)						
1	10	0	0	2	0	13
Número de empregados sem garantia de carga horária (total de empregados / equivalentes em tempo integral)						
0	0	0	0	0	0	0
Número de empregados em tempo integral (total de empregados / equivalentes em tempo integral)						
15	121	6	1	19	1	163
Número de empregados de período parcial (total de empregados / equivalentes em tempo integral)						
1	10	0	0	2	0	13

A Pier conta atualmente com 176 colaboradores, sendo 53% mulheres.

Estes dados foram coletados ao fim do ano de competência do relatório, considerando todos os empregados, incluindo jovens aprendizes e estagiários.

Para a contabilização da região dos colaboradores, consideramos a região de nascimento dos colaboradores. Já para a contabilização de gênero, consideramos a autodeclaração de gênero, sem discriminar pessoas cis ou trans, além da categoria “não-binário/outros”, para inclusão dos colaboradores que não se identificam com a binariedade.

Trabalhadores que não são empregados (2-8)

A Pier não possui trabalhadores controlados sem contrato de trabalho. Todos os colaboradores da Companhia estão sob regime celetista sob a Consolidação das Leis do Trabalho e regulamentações específicas, com exceção dos estagiários, que possuem contrato específico.

É possível que a companhia contrate pessoas jurídicas com empresas unipessoais para prestação de serviços, mas esses serão sempre prestados sem a caracterização de emprego e por período determinado e objeto específico.

Estrutura de governança e sua composição (2-9)

(art. 15, II, alíneas a e c da Circular 666/2022 da SUSEP)

A Pier conta com uma estrutura de governança composta pelo board da companhia, Diretoria Executiva, demais diretores, um time de compliance, gestão de riscos, controles internos, além de auditoria interna e externa.

A Diretoria Executiva é o mais alto órgão de governança da Companhia, e participa de todos os Comitês, sendo eles:

- Comitê de Pessoas
- Comitê Gestão de Riscos, Controles Internos, Governança e Jurídico
- Comitês de Aquisição:
- Comitê Financeiro
- Comitê de Tesouraria
- Comitê de Eficiência I - Subscrição e Precificação, Produto e *Marketing*
- Comitê de Eficiência II - Operações, Tecnologia e Comercial
- Comitê de Sinistralidade
- Comitê de Preço
- Comitê Corporativo

Existem alguns comitês onde são tomadas decisões relacionadas à gestão de impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas, sendo eles: Comitê de Ética, Comitê de Pessoas, Comitê de Cultura, Comitê de Finanças, Comitê de Gestão de Riscos e o Comitê de Sinistralidade.

Atualmente, todos os representantes do mais alto órgão de governança têm função executiva, sendo eles também diretores estatutários, com mandato de três anos, que acabará em outubro de 2026, por esse motivo, os representantes não podem ser considerados independentes. Mais alto órgão de governança é composto por 1 mulher e 3 homens. Na composição atual

do Conselho não há percentual de indivíduos de grupos minoritários e/ou vulneráveis que integram os órgãos de governança da organização.

Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança (2-10)

O mais alto órgão de governança na Pier é composto pela Diretoria Executiva. Os Diretores Executivos são escolhidos através de um processo criterioso, que avalia todas as experiências dentro e fora do mercado segurador, competências e habilidades comportamentais. Após avaliação interna, o candidato deve ser aprovado pelo *board* da companhia e, por fim, passar por uma aprovação prévia e homologação na Susep.

Já os demais membros dos Comitês são selecionados de acordo com suas competências técnicas e posição dentro da organização.

Em ambos os casos podem ser levados em consideração critérios de diversidade, sendo, quando possível, priorizada a contratação de representantes de grupos minorizados, no entanto, este critério não é determinante.

Presidente do mais alto órgão de governança (2-11)

Atualmente presidente do mais alto órgão de governança é o responsável por estabelecer a visão estratégica da Companhia, interagir com o conselho de administração (*Board*) e investidores

garantindo que as diretrizes e decisões estejam alinhadas com os melhores interesses da organização e de seus *stakeholders*. Como forma de prevenção a potenciais situações de conflito de interesse, a governança corporativa da Companhia é estruturada com base nos princípios de segregação de funções, auditorias e mecanismos de controle eficazes.

Entre as práticas adotadas, podemos destacar as reuniões periódicas do *Board*, a atuação técnica e autônoma dos Comitês e o acompanhamento contínuo da área de gestão de riscos e controles internos.

Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos (2-12)

Em 2024 a missão, visão e valores da Pier foram atualizados. O projeto foi encabeçado pela Diretoria Executiva, que convocou um Comitê de Cultura, com pessoas chave na organização, usando critérios como: diversidade, variação de tempo de casa, avaliação no ciclo de performance, destaque na aderência à cultura da companhia.

Após a criação do Comitê de Cultura, as áreas, juntamente com os C-levels delimitaram o propósito e os novos valores da Pier, que orientam o desenvolvimento sustentável da Companhia:

Nosso propósito é mudar o relacionamento das pessoas com seguros.

Nossos valores:

- Comprometidos com o resultado
- Focados no cliente
- Inquietos e curiosos
- Pragmáticos e guiados por dados
- Nos respeitamos e comunicamos com assertividade
- Construimos em equipe

Além disso, a Diretoria Executiva, em conjunto com a liderança, realiza uma revisão trimestral do plano de negócios da Pier. Essa análise considera números, metas, políticas e objetivos, cenário macroeconômico, incluindo a política de sustentabilidade, que é elaborada, revisada e atualizada pelas áreas operacionais, com aprovação final pelo C-level.

No que diz respeito à atualização e ao detalhamento das diretrizes relacionadas ao desenvolvimento sustentável, o papel do mais alto órgão de governança é essencial. Ele define orientações estratégicas e

supervisiona sua aplicação por meio de comitês e reuniões semanais com a liderança estratégica da empresa. Os altos executivos têm um papel central nesse processo, liderando, desenvolvendo estratégias, implementando ações e supervisionando sua execução, além de participar ativamente da comunicação externa.

Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos (2-13)

Com relação à responsabilidade pela gestão de impactos na economia, ela é compartilhada pelos Diretores Executivos, de acordo com as atribuições das áreas que lideram e são acompanhados semanalmente em reunião executiva.

Em acordo com o direcionamento da Diretoria Executiva, o time de Gestão de Riscos junto com as lideranças e times operacionais (segunda e primeira linha) realizam periodicamente o acompanhamento dos temas relacionados à sustentabilidade que fazem parte do mapeamento dos riscos da companhia (financeiros, estratégicos, liquidez, operacional, regulatório e subscrição). Através de entrevistas para elaboração de fluxogramas e mapeamento dos processos de cada área, identificamos aqueles que têm impacto social, ambiental e de governança classificando-os, identificando os riscos inerentes, controles internos associados e consequente risco residual (mensuração), assim, é possível obter a classificação geral e apresentá-la ao Comitê de Riscos (reporte) trimestral que

delibera sobre as iniciativas, as prioridades e estratégia relacionada (tratamento).

Dada a importância do tema, não é necessária a classificação de alto risco para que sejam discutidas as estratégias relacionadas, bem como, por iniciativa de qualquer *stakeholder* interno, é possível a convocação extraordinária do Comitê. Além disso, o time também acompanha a ocorrência de eventos imprevisíveis ou de impacto substancial que materializam os riscos.

Ato contínuo, a Auditoria Interna (terceira linha) também avalia a suficiência deste acompanhamento e junto com o time sugere e planeja melhorias efetivas e contínuas em nos processos existentes.

O Comitê de Riscos apresenta os resultados do gerenciamento da matriz de risco, endereçando planos de ação pontuais aos riscos classificados como altos e eventos materializados. Um conjunto de controles executivos que visam prevenir e corrigir desvios ao planejamento estratégico da companhia mantendo padrões de impacto saudáveis.

Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade (2-14)

No Comitê de Riscos, o mais alto órgão | de governança da Pier (Diretores Executivos) tomam as decisões relacionadas à ASG e ao presente relato, tanto analisando e aprovando os temas materiais.

Conflitos de interesse (2-15)

A Pier possui uma política de prevenção a conflitos de interesse aprovada pelo mais alto órgão de governança e divulgada a todos os colaboradores (vide GRI 205 -1-2-2).

A nossa política não permite a participação cruzada pelos *stakeholders* (acionistas e colaboradores) em outros órgãos de administração, tampouco a participação acionária cruzada com fornecedores ou partes relacionadas, suas relações, transações e saldos pendentes.

Com relação à existência de acionistas controladores, o CEO faz parte de um grupo de Controle, juntamente aos demais fundadores.

Comunicação de preocupações cruciais (2-16)

No Comitê de Riscos são reportados, pelo time de GRC, todos os riscos classificados como altos e os eventos materializados. O Comitê tem frequência trimestral, mas pode ser convocado extraordinariamente quando necessário.

b. relatar o número total e a natureza das preocupações cruciais comunicadas ao mais alto órgão de governança durante o período de relato.

Durante o ano foram reportados 9 tópicos no Comitê de Riscos ao mais alto órgão de governança, relacionados a processos manuais ou semi manuais, além de segurança cibernética.

Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança (2-17)

Atualmente a organização não possui medidas

estruturadas para desenvolvimento do conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança sobre desenvolvimento sustentável, embora os Diretores frequentemente eventos sobre o tema ao longo do ano.

Este desenvolvimento estruturado está previsto para 2025, por meio de cursos e treinamentos.

Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança (2-18)

Atualmente a Pier não possui processos estruturados de avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança, no que diz respeito à supervisão da gestão dos impactos da organização na economia, meio ambiente e pessoas.

Políticas de remuneração (2-19), processo para determinação da remuneração (2-20) e proporção da remuneração total anual (2-21)

A política de remuneração da Pier é estruturada com o apoio de consultorias especializadas, garantindo que seja competitiva e alinhada aos objetivos organizacionais.

A remuneração fixa é definida com base em tabelas internas, práticas de mercado e análises externas, enquanto a remuneração variável é atrelada ao desempenho individual e a indicadores-chave de negócios, refletindo o alcance de metas estabelecidas. Os pagamentos de rescisão seguem as disposições legais e contratuais previstas pela legislação trabalhista vigente.

Para lideranças, são oferecidos incentivos de longo prazo, como *stock options*, com o intuito de alinhar seus interesses aos objetivos estratégicos da organização. O desenvolvimento e a implementação dessas políticas contam com aprovação do conselho administrativo, assegurando que estejam em conformidade com as diretrizes da empresa e com boas práticas de governança. Essas políticas têm como objetivo reforçar o compromisso com o crescimento sustentável e a criação de valor para a empresa e seus *stakeholders*.

A política de remuneração da companhia é frequentemente revisitada e atualizada conforme a edição de novas normas trabalhistas e regulamentações específicas.

Compromissos de política (2-23) e Incorporação de compromissos de política (2-24)

No ano de 2024 o time de Compliance reforçou profundamente o programa de ética e integridade.

Diante disso, houve uma atualização complexa de políticas corporativas e do Código de Ética e Conduta, a Pier atua com mais força em medidas relacionadas à prevenção à lavagem de dinheiro e adota diversas medidas para delegar responsabilidades em todos os níveis hierárquicos.

Para garantir que os compromissos de ética e sustentabilidade estejam integrados às

estratégias, políticas e operações, utiliza-se abordagens como a incorporação desses compromissos em nossas políticas internas, desenvolvimento de procedimentos operacionais, treinamentos contínuos e comunicação efetiva com os times.

Realiza-se, regularmente, mapeamento de áreas de risco relacionadas à corrupção e à lavagem de dinheiro. Esse trabalho inclui entrevistas para classificação de riscos, avaliações detalhadas de processos e políticas. Periodicamente são testados os controles para identificar oportunidades de melhoria, e até 2023 não foram identificados deficiências sob o aspecto de anticorrupção.

A companhia centraliza as políticas corporativas em um portal acessível a todos os colaboradores e atualiza 100% dos treinamentos obrigatórios anualmente. Todos os colaboradores obtiveram acesso aos treinamentos, sendo que 74% finalizaram todos os treinamentos. Nosso planejamento reforça o compromisso com treinamentos específicos para equipes em áreas de maior exposição ao risco e a melhoria contínua do programa de integridade.

Quanto aos compromissos com os Direitos Humanos, embora não sejamos signatários de pactos internacionais, monitoramos ativamente possíveis riscos e buscamos prevenir qualquer forma de violação.

Nos contratos com fornecedores estratégicos,

garantimos cláusulas que proíbem o uso de mão de obra infantil, exceto na condição de aprendiz, conforme a legislação vigente e tratados internacionais. Também asseguramos que nossos fornecedores estejam comprometidos com o cumprimento das normas trabalhistas, incluindo a proibição de condições análogas à escravidão.

Além disso, contamos com um canal de denúncias completamente anônimo, aberto para reporte de qualquer violação que possa vir a acontecer.

Estamos comprometidos em aprimorar continuamente nossas práticas para promover um ambiente ético, seguro e sustentável para todos.

Processos para reparar impactos negativos (2-25)

Adotamos uma abordagem ativa para identificar, tratar e reparar impactos negativos em nossas operações e relações. Nossos compromissos incluem monitorar queixas recebidas por meio de canais externos oficiais ou não, como o Procon, Reclame Aqui, Consumidor.Gov, imprensa e agências reguladoras, principalmente a Susep, e processos judiciais, além de nosso canal de Ouvidoria.

Todas as manifestações são compiladas em nosso sistema interno para garantir o tratamento adequado e promover melhorias contínuas nos processos relacionados aos nossos produtos e serviços.

Nos casos de queixas, priorizamos o atendimento completo e imediato, garantindo que todos os relatos sejam tratados com a mesma atenção. Acompanhamos a Ouvidoria de forma contínua para avaliar o progresso de cada caso, reportamos mensalmente o volume e a natureza das queixas à alta liderança e ao órgão regulador.

Também promovemos um ambiente de diálogo e transparência com nossos stakeholders por meio de um canal de denúncias seguro e anônimo que permite relatar qualquer situação que exija reparação.

Além disso, desenvolvemos treinamentos contínuos para nossos colaboradores, com

foco em práticas éticas, atendimento ao cliente e gestão de crises, garantindo que estejam preparados para abordar impactos negativos de forma eficaz.

Os *stakeholders*-alvo desses mecanismos são envolvidos ativamente em sua concepção, revisão e melhoria por meio de pesquisas de satisfação, análises de *Net Promoter Score* (NPS) e *feedback* direto coletado em canais de interação. Esse envolvimento é fundamental para garantir que os mecanismos de queixas sejam acessíveis, eficazes e alinhados às necessidades dos usuários.

Rastreamos continuamente a eficácia dos mecanismos de queixas por meio de indicadores internos, análises de desempenho e feedback dos stakeholders. Esses resultados são usados para identificar pontos de melhoria, garantindo que o ciclo de reparação e aprendizado seja constante. Relatamos regularmente a eficácia desses processos em relatórios internos e para o mercado, reforçando nosso compromisso com a transparência e a evolução contínua de nossas práticas.

Junto ao fornecedores e parceiros, em 2024 a Pier desenvolveu um ambiente de disseminação de conhecimento e canal de relacionamento que será colocado no ar no próximo ano, onde disponibilizará e incentivará o acesso a treinamentos voltados a ética, integridade, sustentabilidade, políticas internas, código de ética e canal de denúncias e dúvidas.

Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações (2.26)

Possuímos um canal de denúncias que oferece aos indivíduos a possibilidade de apresentar preocupações relacionadas à conduta empresarial de forma completamente anônima ou identificada, garantindo segurança e confidencialidade no processo.

Além disso, nosso time de Governança, Riscos e Compliance (GRC) está 100% disponível para fornecer aconselhamento sobre a implementação de políticas e práticas voltadas a uma conduta empresarial responsável, oferecendo suporte direto e personalizado sempre que necessário.

Conformidade com leis e regulamentos (2-27)

A Pier tem um monitoramento efetivo de novas leis e regulamentos, aconselhando e acompanhando a implementação desses normativos até a sua vigência.

Além disso, a Pier monitora as suas operações para identificar e planejar ações que visam promover melhorias e atendimento ainda mais completo às leis e regulamentos a qual está sujeito.

Durante o ano de 2024 foram traçados planos de ação e implementadas diversas melhorias.

A Pier não teve caso significativo de não conformidade com leis e regulamentos durante o período do relato.

Participação em associações (2-28)

A Pier participa ativamente de algumas associações do setor como a Fenaseg (Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados) e a Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização, além da ABI (Associação Brasileira de *Insurtechs*).

Abordagem para engajamento de stakeholders (2-29)

A Pier adota diversas políticas que asseguram um tratamento justo e igualitário a todos os *stakeholders*, reforçando seu papel como promotora de boas práticas relacionadas à ética, transparência, respeito aos direitos humanos, qualidade de vida e sustentabilidade ambiental.

Para fomentar o engajamento, a empresa valoriza a comunicação clara e acessível, incentiva *feedbacks* contínuos, atua em responsabilidade social corporativa e publica anualmente seu relatório de sustentabilidade, reforçando seu compromisso com a transparência.

A conexão com os *stakeholders* também é fortalecida por meio de iniciativas direcionadas, como a participação em fóruns do setor segurador, realização de pesquisas de mercado e diálogo próximo com nossos clientes.

Acordos de negociação coletiva (2-30)

A Pier não é signatária de nenhum acordo de negociação coletiva.

PIER.

Principais riscos identificados e seus possíveis impactos a curto, médio e longo prazos sobre o modelo de negócio da supervisionada, sua estratégia e operações (Art. 15, II -d, Circular 666)

A Pier identificou uma série de riscos que podem impactar seu modelo de negócio, estratégia e operações em diferentes prazos.

A curto prazo, o aumento da frequência de enchentes e outros desastres ambientais pode elevar significativamente a sinistralidade, pressionando os custos operacionais e aumentando o risco de fraudes externas, já que a falta de cobertura para determinados eventos pode gerar fraude. Esse cenário compromete a disponibilidade de capital e pode afetar a continuidade do negócio, exigindo ações rápidas de mitigação.

Ainda no curto prazo, o descarte indevido de salvados representa um risco reputacional e ambiental relevante, podendo gerar sanções e afetar a percepção da marca, mas que tem probabilidade baixa, já que o descarte de salvados é acompanhado de perto e feito por parceiros confiáveis.

Além disso, a ocorrência de doenças desconhecidas e pandemias traz incertezas para a operação, com potenciais impactos na força

de trabalho, rede de prestadores e na própria dinâmica da regulação de sinistros e no índice de sinistralidade.

No médio prazo, a indisponibilidade de recursos naturais pode afetar a rede de prestadores e colaboradores, dificultando a prestação de serviços e elevando custos operacionais, o que pode comprometer a qualidade e a eficiência das operações. A alteração na matriz energética brasileira pode gerar oscilações nos custos de fornecimento de energia, impactando despesas operacionais e exigindo adaptação na gestão financeira. Além disso, a gestão de fornecedores sob novas exigências ESG pode trazer desafios adicionais, exigindo maior controle e adequação a normas de sustentabilidade, o que impacta tanto a reputação quanto a conformidade regulatória.

Mudanças no ambiente regulatório também representam um risco relevante no médio prazo. A necessidade de adaptação a novas regras governamentais pode exigir ajustes estratégicos e operacionais para garantir a conformidade e a competitividade da Pier. Diante desses desafios, a companhia segue aprimorando sua capacidade de resposta e adaptação para fortalecer sua resiliência e sustentabilidade diante das transformações do mercado.



MATRIZ DE RISCOS DE SUSTENTABILIDADE:

Risco	Impacto	Categoria Impacto	Prazo Impacto
Aumento da frequência de enchentes	Impacto imediato na sinistralidade, aumento de custos operacionais, aumento de fraude externa e, consequentemente, impacto na disponibilidade de capital e na continuidade do negócio	Climático	Curto
Gestão de fornecedores	Compliance com normas ESG e impacto reputacional	Sustentabilidade	Médio
Crise por indisponibilidade de recursos naturais	Desabastecimentos na rede de colaboradores e prestadores, aumento de custos operacionais e, consequentemente, impacto na disponibilidade de capital e na continuidade do negócio	Climático	Médio
Alteração na matriz energética brasileira	Aumento de custos operacionais e, consequentemente, na disponibilidade de capital e na continuidade do negócio	Sustentabilidade	Curto
Doenças desconhecidas, pandemias	Impacto desconhecido na sinistralidade e operação da seguradora	Sustentabilidade	Curto
Descarte indevido de salvados	Risco reputacional e impacto ambiental	Sustentabilidade	Curto
Mudança governamental (regulatória)	Adaptação às novas regras e impactos financeiros	Sustentabilidade	Médio

TEMAS MATERIAIS GRI3

Este relatório é coordenado pelo time de Compliance, Controles Internos e Riscos da Companhia e é diretamente alinhado com toda a Diretoria, o mais alto órgão de liderança e com o Comitê de Riscos.

Processo de definição de temas materiais (3-1)

No início de 2024, a Pier realizou uma análise detalhada dos principais *stakeholders* do mercado segurador e avaliou internamente os aspectos ASG mais relevantes, concluindo o estudo de materialidade em alinhamento com seu planejamento estratégico para os próximos dois anos. Este estudo considerou os impactos sociais, ambientais e de governança gerados pela empresa, avaliados sob a perspectiva interna com base na matriz de riscos. A metodologia e os resultados foram aprovados pelo diretor responsável por controles internos.

A definição dos temas materiais seguiu uma abordagem estruturada. Primeiramente, o time responsável realizou um estudo detalhado dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

(ODS) da ONU, alinhando-os ao planejamento estratégico de longo prazo da companhia. Em seguida, foram avaliados os principais *stakeholders*, incluindo colaboradores, clientes, fornecedores, investidores e regulador, bem como os aspectos ASG relacionados à matriz de riscos, valores e indicadores internos da Pier.

Após essa análise, os temas materiais foram validados e aprovados pelo mais alto órgão de governança da empresa. A priorização dos impactos seguiu critérios baseados na matriz de riscos e no planejamento estratégico, considerando as necessidades dos clientes e as perspectivas de colaboradores e investidores como elementos centrais para a definição.

Lista de temas materiais (3-2)

1. Trabalho híbrido e jornada flexível
2. Benefícios de saúde e bem estar
3. Mulheres na Liderança e Igualdade Salarial (405 e 406)
4. Ambiente de trabalho seguro (401, 402)
5. Tecnologia para prevenção à fraudes
6. Jornada do cliente digital
7. Proteção de dados, ética e conduta íntegras e responsabilidades fiscais (205, 206, 207 e 418)
8. Precificação e subscrição
9. Gestão de Salvados
10. Seguro Acessível



Gestão dos temas materiais (3-3)

Trabalho híbrido e jornada flexível

A Pier adota uma estrutura de trabalho que preza pela produtividade, integração e flexibilidade, contribuindo para a qualidade de vida e o bem-estar dos colaboradores, além de reduzir a pegada de carbono gerada pela empresa.

Para cargos de liderança e especialistas, adotamos o modelo híbrido com maior presença no escritório, promovendo alinhamento estratégico, agilidade na tomada de decisões e maior integração entre os times. Jovens aprendizes, em sua primeira experiência profissional, recebem acompanhamento presencial duas vezes por semana. Já os colaboradores em funções operacionais têm a opção de atuar 100% remotamente. Quanto à jornada flexível, reuniões – presenciais ou remotas – ocorrem exclusivamente dentro do horário comercial brasileiro.

As decisões sobre o modelo de trabalho são comunicadas com vasta antecedência, permitindo que todos os colaboradores se organizem. Para monitorar a eficácia das iniciativas e promover melhorias contínuas, a Pier realiza pesquisas semestrais de clima organizacional, avaliando a satisfação e o engajamento dos colaboradores. Além disso, utilizamos métricas como o NPS interno, taxas de retenção e *feedback* qualitativo dos times. Os resultados das pesquisas são analisados pelo time de *People*, que define metas trimestrais e acompanha os indicadores ao longo do tempo.

A tomada de decisões sobre o modelo de trabalho é resultado de uma discussão envolvendo diretores da companhia. As lições aprendidas durante a implementação do modelo escolhido têm sido incorporadas em nossas políticas e procedimentos operacionais.

Benefícios de saúde e bem estar

A Pier prioriza a saúde física e mental de seus colaboradores por meio de iniciativas estruturadas e políticas voltadas para o bem-estar.

Oferecemos planos de saúde e odontológico, suporte psicológico acessível em todo o território nacional e uma plataforma para atividades físicas. Complementarmente, disponibilizamos um auxílio *home office*, reafirmando nosso compromisso com a ergonomia e garantindo condições adequadas para o trabalho remoto.

Essas medidas têm um impacto positivo direto na qualidade de vida dos colaboradores, promovendo o direito à saúde e auxiliando na prevenção de doenças físicas e mentais. Até o momento, não identificamos impactos negativos associados a nossas atividades ou relações de negócios em relação ao tema.

Os benefícios relacionados à saúde estão claramente descritos em nossa política de benefícios, que é revisada e monitorada periodicamente. Como parte do nosso compromisso, realizamos exames periódicos de saúde ocupacional, promovemos palestras educativas sobre saúde e bem-estar, e disponibilizamos um manual de ergonomia para todos os colaboradores. Também contamos com o suporte de uma corretora de saúde, que oferece acompanhamento contínuo aos funcionários.

Para prevenir ou mitigar impactos negativos potenciais, adotamos medidas como o incentivo à realização de exames periódicos, campanhas de sensibilização e a promoção de boas práticas de ergonomia. Embora não tenham sido identificados impactos negativos reais até o momento, mantemos mecanismos preparados para gerenciá-los, caso ocorram no futuro.



Em relação ao gerenciamento dos impactos positivos reais e potenciais, realizamos o rastreamento da eficácia de nossas iniciativas por meio de indicadores como o controle de adesão aos exames periódicos e a análise da pesquisa de clima organizacional, com foco na dimensão de saúde e bem-estar.

Com base nos resultados da pesquisa de clima, identificamos oportunidades de melhoria e as incorporamos em nossas práticas e políticas. Além disso, realizamos reuniões regulares promovidas entre a diretoria e a equipe de recursos humanos para discutir os aprendizados obtidos e propor ajustes operacionais que beneficiem os colaboradores e aumentem a eficácia das iniciativas.

O engajamento com os colaboradores, é fundamental para a definição e aprimoramento dos benefícios. As pesquisas de clima e as avaliações qualitativas realizadas com o time fornecem dados valiosos para orientar decisões precisas e priorizar as ações que gerem maior impacto positivo. A comunicação dos resultados e ajustes decorrentes é feita de forma transparente, garantindo que todos os colaboradores estejam cientes das medidas implementadas e de sua eficácia.

Para fortalecer ainda mais nossa abordagem, realizamos análises regulares dos riscos associados à saúde e bem-estar, incluindo os potenciais impactos negativos que possam surgir em decorrência de nossas atividades ou mudanças no ambiente de trabalho. Essas

análises nos ajudam a antecipar desafios e adaptar nossas práticas para garantir a continuidade do impacto positivo.

Mulheres na Liderança e Igualdade Salarial (405 e 406)

A Pier reafirma seu compromisso com a promoção da igualdade de gênero, garantindo não apenas equidade salarial, mas também assegurando que mulheres ocupem cargos de liderança e participem ativamente das decisões estratégicas da empresa. Este compromisso reflete-se em um trabalho contínuo, com avanços registrados ao longo dos anos e apresentados em relatórios de transparência, que evidenciam as conquistas obtidas.

Os impactos dessas iniciativas abrangem diversas dimensões. Na economia, a Pier contribui para o aumento da produtividade e da inovação, pois equipes diversas e lideradas por mulheres tendem a tomar decisões mais criativas e eficazes, conforme amplamente comprovado. Além disso, a igualdade salarial reduz a disparidade de renda, fortalecendo o consumo e promovendo o crescimento econômico.

No que se refere às pessoas e aos direitos humanos, a promoção da igualdade de gênero gera impactos reais positivos, como a quebra de estereótipos e barreiras culturais, além de inspirar mulheres de futuras gerações a ocupar posições de destaque.

A equidade salarial fortalece o direito humano à remuneração justa, impactando positivamente a qualidade de vida das colaboradoras e suas famílias.

A Pier reconhece que, embora a promoção da igualdade de gênero tenha predominantemente impactos positivos, pode haver desafios, como resistências culturais internas. Para mitigar esses impactos negativos potenciais, a Pier realiza pesquisas de clima organizacional, disponibiliza um canal de denúncias 100% anônimo, promove treinamentos, palestras e materiais educativos e monitora regularmente os dados de representatividade feminina por meio do time de Recursos Humanos. Essas iniciativas asseguram um ambiente de trabalho seguro e inclusivo, contribuindo para a retenção de talentos femininos.

Embora não tenham sido identificados impactos negativos relevantes decorrentes das iniciativas, a Pier está preparada para atuar em situações que exijam reparação. Em casos hipotéticos de impactos negativos, as medidas



incluiriam a investigação por meio do canal de denúncias, a implementação de planos de ação corretiva e, quando aplicável, a cooperação com os *stakeholders* envolvidos para resolver o problema de maneira justa e transparente através da convocação do Comitê de Ética e Conduta e/ou Comitê de Pessoas conforme determinado em política interna.

Para gerenciar os impactos positivos reais e potenciais, a Pier adota práticas como o acompanhamento contínuo de indicadores de representatividade feminina e de retenção de colaboradoras, além de manter a pesquisa de clima organizacional como ferramenta essencial para captar percepções e sugestões de melhorias.

A eficácia dessas medidas é rastreada por meio de processos estruturados, como a análise contínua dos dados levantados em pesquisas de clima e indicadores de liderança feminina. Entre os objetivos e metas estabelecidos, destacam-se o aumento da presença feminina em posições estratégicas e a redução de eventuais discrepâncias na retenção entre gêneros.

Os aprendizados adquiridos com essas iniciativas são incorporados continuamente às políticas e procedimentos da empresa. Um exemplo é a revisão constante de processos de recrutamento para garantir uma abordagem mais inclusiva. Além disso, campanhas internas de conscientização são realizadas periodicamente para reforçar os valores da Pier e promover uma cultura de respeito e equidade.

O engajamento com *stakeholders* é um elemento essencial para o sucesso dessas ações. A Pier combina a visão estratégica da Diretoria com o *feedback* de investidores e colaboradores, coletado por meio de fóruns internos, pesquisas e outros canais de escuta ativa. Além disso, os resultados das iniciativas são compartilhados com transparência, permitindo que os *stakeholders* acompanhem o progresso e contribuam para o aprimoramento das práticas.

Ambiente de trabalho seguro

A Pier prioriza a construção de um ambiente de trabalho seguro, com foco especial na segurança psicológica e no bem-estar dos colaboradores. Nossa cultura traz 2 pilares que são inegociáveis (i) nos respeitamos e comunicamos com assertividade; e (ii) construímos em equipe, o que fundamenta uma prática contínua de *feedbacks* e ciclos de performance estruturados, que promovem transparência, reconhecimento e desenvolvimento individual.

Além disso, disponibilizamos um canal anônimo de denúncias, garantindo que os colaboradores possam reportar condutas inadequadas sem receio de retaliação e que todos os relatos serão devidamente avaliados e tratados, fortalecendo a confiança e a proteção no ambiente organizacional.

Para apoiar a saúde mental, oferecemos um benefício de apoio psicológico, que permite aos colaboradores acesso a profissionais especializados sem custo.

Esses esforços visam proporcionar segurança psicológica para que cada pessoa se sinta à vontade para compartilhar ideias, expressar opiniões e participar ativamente das decisões.

Com relação à segurança do trabalho, disponibilizamos materiais educativos e palestras, além disso, um auxílio home office para garantir que os colaboradores tenham um ambiente adequado para exercer suas atividades de forma confortável e ergonômica. Ainda, reconhecendo a importância do tema, planejamos para o próximo ano a publicação de um manual de ergonomia, que incluirá orientações práticas para a organização do espaço de trabalho, prevenindo problemas relacionados à postura, saúde ocular e ao uso prolongado de equipamentos.

Economicamente, essas iniciativas contribuem para aumentar a produtividade e reduzir custos associados a afastamentos ou turnover relacionados a problemas de saúde física ou mental. Ambientalmente, o modelo híbrido aliado ao auxílio home office reduz deslocamentos e contribui para a diminuição de emissões de carbono. Nas dimensões sociais e de direitos humanos, promovemos a proteção da integridade física e psicológica, alinhando nossas práticas aos princípios de dignidade e respeito.

Reconhecemos, no entanto, que a segurança psicológica e física exige monitoramento contínuo e aprimoramento constante. Caso eventuais falhas sejam identificadas, como negligência em *feedbacks* ou respostas inadequadas a denúncias, adotamos medidas proativas para corrigir essas situações, garantindo que os direitos dos colaboradores sejam protegidos.

Para rastrear a eficácia dessas medidas, utilizamos ferramentas como pesquisas de clima organizacional, análise de dados provenientes do canal de denúncias, métricas de engajamento e satisfação do colaborador, além do acompanhamento de indicadores relacionados à saúde e bem-estar. Essas análises permitem identificar progressos em direção aos objetivos estabelecidos e avaliar a eficácia das iniciativas implementadas. As métricas dos relatos podem incentivar novas práticas como palestras/treinamentos, atuação específica do time de RH,

reforço da cultura organizacional pela liderança a toda a companhia e até a reparação.

O engajamento com os *stakeholders* internos embasa muitas dessas ações. O *feedback* contínuo dos colaboradores, combinado com a visão estratégica da diretoria, orienta melhorias em nossas políticas e práticas, garantindo um alinhamento entre as expectativas do time e os compromissos da empresa. A comunicação dos resultados das medidas e aprendizados adquiridos é feita por meio de relatórios internos, reuniões e iniciativas de conscientização, promovendo transparência e confiança em nossa gestão.

Tecnologia para prevenção de fraudes

A Pier se posiciona como uma empresa inovadora, comprometida com o uso de inteligência artificial e análise de dados para garantir a melhor experiência ao cliente, tanto no momento da contratação do seguro, quanto na regulação de sinistros e na segurança dos processos de prevenção a fraudes.

Essa abordagem resulta em uma empresa financeiramente saudável, que atua de forma proativa no combate a atos ilícitos no mercado segurador, contribuindo para um ambiente mais justo e sustentável.

A utilização de tecnologias para a prevenção a fraudes gera impactos reais e potenciais em diversas dimensões. Do ponto de vista econômico, essas soluções permitem reduzir os prejuízos financeiros causados por fraudes, fortalecendo a sustentabilidade de nossas operações e possibilitando a oferta de preços mais competitivos aos consumidores. Adicionalmente, essas tecnologias contribuem para aumentar a confiança no setor, estimular a inovação no mercado e atrair novos clientes.

No meio ambiente, os impactos positivos são indiretos, mas relevantes. A digitalização de processos, possibilitada pelo uso de tecnologias antifraude, reduz a dependência de documentos físicos e contribui para práticas mais sustentáveis, como a diminuição do uso de papel e outros recursos.

Nas dimensões sociais e de direitos humanos, essas tecnologias desempenham um papel crucial ao proteger o patrimônio de nossos clientes e evitar que fraudes impactem aqueles que agem de forma legítima. Além disso, a automatização e o aprimoramento dos processos de análise de sinistros melhoram a experiência dos segurados, tornando os serviços mais ágeis, seguros e confiáveis.

Cientes de nossa responsabilidade, a Pier adota uma abordagem ética e sustentável

para gerenciar esses riscos. Investimos continuamente na melhoria das tecnologias utilizadas, realizamos auditorias regulares e garantimos a análise humana em casos críticos, minimizando falhas e promovendo a equidade no tratamento dos clientes. Além disso, temos um forte compromisso com a proteção de dados pessoais, conforme estipulado pela LGPD, e buscamos garantir que nossos algoritmos sejam desenvolvidos e revisados de forma ética e inclusiva.

Em relação aos impactos negativos reais, quando identificados erros, a Pier adota uma postura proativa para reparar os danos causados. Em situações de negativas indevidas, realizamos uma análise detalhada do caso e, se confirmado o erro, tomamos medidas imediatas para indenizar o cliente e prevenir ocorrências futuras.

Para gerenciar os impactos positivos reais e potenciais, as medidas incluem o acompanhamento contínuo dos indicadores de desempenho, como sinistralidade e volume de ações judiciais relacionadas, além disso, a Susep oferece diversos estudos estatísticos das suas autorizadas para que possamos realizar estudos de posicionamento da Pier em relação ao mercado, acompanhamos também relatórios de Ouvidoria e canais e comunicação com nossos consumidores, bem como o NPS conforme dito anteriormente. Esses indicadores são fundamentais para rastrear a eficácia das medidas tomadas e alinhar os objetivos estratégicos da empresa.

O rastreamento da eficácia é realizado por meio de processos estruturados, como auditorias periódicas, análise de indicadores de sinistralidade e monitoramento de reclamações e ações judiciais. Entre os objetivos e metas estabelecidos, destacam-se manter a sinistralidade dentro do esperado.

Os aprendizados adquiridos ao longo do processo são continuamente incorporados às políticas e procedimentos da organização. Como exemplo, ajustamos critérios de análise para mitigar possíveis vieses algorítmicos e reforçamos treinamentos internos para garantir que as equipes compreendam os limites e as responsabilidades no uso dessas tecnologias.

O engajamento com *stakeholders* tem sido essencial para embasar as decisões tomadas. A combinação da visão da Diretoria, o feedback de investidores e as percepções dos colaboradores garantem que as medidas sejam robustas e alinhadas aos interesses de todas as partes envolvidas. Os resultados e aprendizados são comunicados de forma transparente, tanto internamente quanto externamente, reforçando a confiança na Pier e no setor como um todo.

Jornada do cliente digital

A digitalização completa da jornada do cliente, que inclui desde a contratação e emissão de apólices 100% digitais até a vistoria e regulação de sinistros majoritariamente digitais, é um marco em nossa operação e gera impactos relevantes na economia, no meio ambiente e nas pessoas.

Do ponto de vista econômico, esses avanços otimizam recursos, reduzem custos operacionais e aumentam a acessibilidade aos nossos produtos, fomentando a inovação no setor segurador. Já no aspecto ambiental, a eliminação do uso de papel nas apólices desde o início das operações gerou uma economia de aproximadamente 5.122.126 folhas de papel e evitando a produção de aproximadamente 24 toneladas de papel.



Para as pessoas, a digitalização significa maior agilidade, transparência e conveniência na utilização de nossos serviços.

Contudo, estamos cientes de que a inclusão digital ainda é um desafio real, especialmente para aqueles com menor acesso à tecnologia ou com alfabetização digital limitada, o que pode restringir o uso pleno de nossos serviços.

Além disso, a utilização de tecnologias digitais exige extremo cuidado com o tratamento de dados pessoais, sendo que qualquer falha nesse aspecto pode impactar negativamente a confiança dos clientes e seus direitos à privacidade. Por isso, adotamos medidas rigorosas de proteção de dados, com as tecnologias disponíveis no mercado, todas alinhadas à legislação vigente para garantir a segurança da informação e buscamos continuamente melhorar nossos processos.

Reconhecemos também que os impactos negativos podem surgir em decorrência de nossa atuação e de nossas relações de negócios. Entre os principais desafios, destacamos a exclusão digital, a dependência

de infraestrutura tecnológica, que pode gerar resíduos eletrônicos, e os riscos associados ao uso inadequado de dados pessoais. Para lidar com essas questões, implementamos diversas ações, como o desenvolvimento de plataformas acessíveis, suporte humanizado, comunicação clara e ações educativas que auxiliem nossos clientes a usufruírem plenamente das nossas soluções. Além disso, firmamos parcerias com fornecedores comprometidos com práticas sustentáveis, promovemos o descarte responsável de resíduos eletrônicos e monitoramos rigorosamente nossos processos de segurança de dados para prevenir falhas e implementamos em nossos sistemas múltiplas camadas de segurança para prevenir, identificar rapidamente qualquer tipo de anomalia e evitar que os dados da companhia e os dados pessoais sejam acessados inadequadamente.

Além disso, quando impactos negativos reais são identificados, atuamos para corrigi-los de forma proativa, convocando um Comitê extraordinário e reparando eventuais danos e ajustando nossos processos de forma imediata para evitar recorrências.

A eficácia das medidas é monitorada por meio de auditorias, análise de feedbacks e acompanhamento de indicadores operacionais e ambientais. Entre os aprendizados incorporados, destacam-se o fortalecimento das políticas de segurança de dados, ajustes nas plataformas digitais para maior acessibilidade e a ampliação das iniciativas de inclusão digital. O engajamento com *stakeholders*, como a Diretoria, investidores e os próprios clientes, é

fundamental para embasar nossas decisões e avaliar a eficácia das ações implementadas. Por meio de uma abordagem colaborativa, reforçamos nosso compromisso com a inovação tecnológica aliada à responsabilidade social, ambiental e econômica, colocando os direitos humanos no centro das nossas decisões.

Proteção de dados, ética e conduta íntegras e responsabilidades fiscais (207, 418)

A Pier tem como prioridade proteger os dados de seus clientes, manter uma conduta ética e íntegra em todas as suas operações e assegurar o cumprimento de suas responsabilidades fiscais. Esses compromissos, embasados por controles adequados e pelo uso de tecnologia, refletem nosso compromisso com a transparência e a segurança para a sociedade.

Na economia, práticas de proteção de dados, ética e conformidade fiscal fortalecem a confiança de clientes, investidores e parceiros comerciais, fomentando estabilidade, atração de negócios e competitividade no setor. O cumprimento rigoroso das obrigações fiscais contribui diretamente para o desenvolvimento socioeconômico por meio da geração de recursos para políticas públicas. Por outro lado, falhas nesses compromissos podem gerar sanções regulatórias, perdas financeiras e impactos reputacionais significativos.

Para as pessoas, a proteção de dados e a conduta ética asseguram direitos fundamentais, como a privacidade, a segurança da informação e a transparência. Esses compromissos

também promovem relações comerciais justas e inclusivas. Reconhecemos que possíveis desvios ou falhas podem comprometer esses direitos, motivo pelo qual trabalhamos continuamente para prevenir esses riscos, adotando as melhores práticas de mercado na gestão de dados e melhorando continuamente os nossos processos.

Em relação à conduta ética, eventuais falhas nos processos de due diligence podem resultar em parcerias comerciais desalinhadas com nossos valores, enquanto, na área fiscal, erros ou interpretações divergentes podem acarretar questionamentos legais. Para lidar com esses desafios, adotamos políticas estruturadas em três pilares principais: proteção de dados, ética e conduta íntegra e responsabilidades fiscais.

- Em proteção de dados, garantimos práticas alinhadas à legislação vigente, como a LGPD, assegurando a segurança da informação e a privacidade dos clientes. Como dito anteriormente, implementamos em nossos processos diversas camadas de segurança, e tecnologias seguras disponíveis no mercado para evitar o acesso inadequado dos dados e detecção de comportamentos atípicos. Além disso, buscamos parceiros que declarem ter as melhores práticas de proteção de dados e determinamos corretamente a finalidade do uso dos dados para que haja o compromisso com o uso dos dados somente para atender a finalidade a qual foi dado o acesso.
- Na ética e conduta íntegra, mantemos vivo um Código de Ética e Conduta que orienta nossas operações e relações de negócios, reforçando os valores de transparência, respeito

e responsabilidade. Este documento é reforçado entre nossos colaboradores e também com nossos parceiros comerciais e fornecedores.

- Na área fiscal, promovemos práticas tributárias claras e éticas, assegurando total conformidade com a legislação. Neste viés a Pier avalia e reavalia constantemente sua contabilidade a fim de resguardar práticas tributárias responsáveis.

As medidas para gerenciar esses compromissos incluem ações preventivas, como a implementação de sistemas robustos de segurança cibernética, treinamentos regulares sobre proteção de dados, ética e compliance, monitoramento constante de riscos fiscais e auditorias periódicas. Em casos de impactos negativos reais, adotamos protocolos de resposta rápida, como investigações internas em incidentes de segurança e a convocação de um Comitê Emergencial de Investigação de Incidente e elaboração de um plano de ação para resposta imediata, além disso, implementamos reforços dos controles de compliance em casos de desvios éticos. Também corrigimos e regularizamos inconsistências fiscais imediatamente, caso identificadas. Áreas como Compliance, Controles Internos e Gestão de Riscos, Controladoria, Tesouraria, Contabilidade, contam com o apoio do mais alto órgão de governança da Companhia, dando os recursos necessários e acesso ilimitado a informações, bem como a liberdade de convocar reuniões com os mesmos para tomada de medidas necessárias para minimizar os impactos identificados.

Para maximizar os impactos positivos, consolidamos a confiança no mercado com práticas éticas, ampliamos programas educacionais para conscientizar clientes sobre

proteção de dados e promovemos iniciativas de responsabilidade socioambiental. Utilizamos nossas redes sociais e o nosso blog para publicações informativas e educacionais a respeito de uso de dados e questões de mercado.

Para avaliar a eficácia dessas medidas, utilizamos processos de monitoramento contínuo de indicadores, com espaço reservado no Comitê de Riscos para dar visibilidade à Diretoria das iniciativas, métricas e acompanhamento desses indicadores. Além disso, monitoramos o índice de participação em treinamentos dos colaboradores e Diretoria. Estabelecemos metas, como a eliminação de falhas críticas e o aumento da taxa de engajamento nos treinamentos, e realizamos análises internas e externas para verificar o progresso.

Com relação à responsabilidade fiscal, temos o Comitê de Resultados Financeiros, acompanhado pela Diretoria, revisões anuais das práticas fiscais e auditoria interna e externa por empresas renomadas.

Sob o ponto de vista de ética e conduta íntegras, nossa cultura é pautada pelo compromisso inegociável de “fazer o certo, sempre”.

Esse princípio é reforçado continuamente por nossos diretores, que comunicam e exemplificam, em todas as interações, a importância de alinhar decisões e práticas diárias aos valores organizacionais. Sendo assim, ética não é apenas uma diretriz, mas a base que sustenta a confiança em nossos negócios e relacionamentos.

Assim, para garantir que estamos seguindo à risca esses direcionais, nossas métricas são acompanhadas semanalmente por toda a liderança da companhia, sendo possível colocar filtros e analisar vieses com muita rapidez, o que permite uma identificação de desvios e uma correção praticamente imediata.

Desta forma, incorporamos aprendizados obtidos e revisões para aprimorar continuamente nossas políticas e procedimentos. O engajamento com *stakeholders* é parte essencial desse processo. Mantemos diálogo aberto com clientes, colaboradores, parceiros e reguladores, e o feedback obtido por meio desses canais orienta nossas decisões. Além disso, comunicamos os resultados e a eficácia de nossas iniciativas de forma transparente, reforçando a confiança e fortalecendo nosso compromisso com a sociedade.

Precificação e subscrição - impactos das mudanças climáticas

A Pier está comprometida em construir um negócio sustentável e se mantém atenta às mudanças climáticas, avaliando continuamente

os possíveis impactos que eventos naturais podem causar na sinistralidade. Essa análise constante permite a tomada de decisões informadas para garantir a saúde financeira do negócio, ao mesmo tempo em que buscamos identificar riscos e oportunidades relacionados ao tema.

As mudanças climáticas geram impactos reais e potenciais significativos. Na economia, eventos como secas, enchentes e desastres ambientais podem aumentar a sinistralidade, gerando custos mais elevados para a empresa do que o planejado e dificultando a subscrição de riscos devido ao desconhecimento ou incerteza sobre a recorrência desses eventos.

Por outro lado, apresentam-se oportunidades, como o desenvolvimento de novas coberturas e parcerias, a criação de novos negócios e o avanço de tecnologias que permitem a previsão e a antecipação desses riscos. Para a sociedade, buscamos mitigar os impactos negativos causados por eventos naturais, oferecendo suporte por meio de coberturas adequadas e garantindo maior segurança financeira em situações adversas. A Pier já acompanha a sazonalidade de chuvas do Brasil para que possa tomar medidas adequadas para controlar a sinistralidade e melhor atender aos seus clientes segurados.

Reconhecemos que, apesar de nossos esforços, estamos potencialmente envolvidos com impactos negativos resultantes de desastres ambientais que afetam os segurados. Exemplos incluem eventos extremos, como as



enchentes no Rio Grande do Sul em 2024, que aumentaram significativamente a sinistralidade no mercado segurador como um todo e evidenciaram lacunas no entendimento e na previsão desses eventos.

Essas situações destacam a necessidade de um acompanhamento contínuo e aprimoramento das práticas de subscrição e gestão de risco. Por outro lado, também nos engajamos em relações de negócios que promovem inovações e soluções voltadas à adaptação às mudanças climáticas, também nos aproximamos do regulador que apresenta sugestões ao mercado para melhor atender situações extremas e também, podemos observar que o formato que a Pier se organiza permite a implementação muito ágil de atendimento diferenciado aos consumidores nessas situações, estando a diretoria executiva muito próxima da operação, inclusive para determinar ações éticas e de função social, reforçando nossa responsabilidade com os *stakeholders*.

Nossas políticas e compromissos com esse tema material incluem o uso de tecnologia avançada e inteligência artificial (IA) para acompanhar em tempo real os impactos das mudanças climáticas. Implementamos ferramentas que permitem a análise de grandes volumes de dados e padrões históricos, oferecendo maior precisão na subscrição de riscos e na identificação de tendências climáticas.

Para prevenir ou mitigar impactos negativos potenciais, investimos no monitoramento contínuo da taxa de sinistralidade, na melhoria dos critérios de aceitação de novos clientes e no combate a fraudes. Adicionalmente, estamos desenvolvendo soluções para reparar impactos negativos reais, como a revisão de coberturas e a adequação de contratos para situações adversas específicas. Quanto à gestão de impactos positivos, trabalhamos na criação de novos produtos e parcerias que atendam às demandas geradas pelas mudanças climáticas, promovendo inovação

no mercado e melhorando a experiência dos segurados.

O rastreamento da eficácia das medidas adotadas é feito por meio de processos rigorosos de monitoramento de indicadores: taxa de sinistralidade, a aceitação de novos clientes e a detecção de fraudes. Nossos objetivos incluem reduzir os custos relacionados a eventos climáticos extremos, melhorar a previsibilidade e a subscrição de riscos e ampliar a oferta de produtos adaptados às novas realidades. O progresso é avaliado periodicamente, e as lições aprendidas, como as derivadas das enchentes no Rio Grande do Sul em 2024, são incorporadas em nossas políticas e procedimentos operacionais. Esse aprendizado nos ajudou a aprimorar as metodologias de previsão e gestão de desastres climáticos, além de reforçar a comunicação interna e externa em situações críticas.

O engajamento com *stakeholders*, como parceiros estratégicos, regulador, clientes e colaboradores, tem sido fundamental para embasar as medidas tomadas. Realizamos consultas regulares e participamos de iniciativas voltadas ao entendimento dos impactos climáticos e suas consequências no setor de seguros. Além disso, compartilhamos os resultados das ações e da eficácia das medidas, reforçando a transparência e a confiança em nossa atuação. Essas iniciativas refletem nosso compromisso contínuo com a sustentabilidade e a resiliência diante das mudanças climáticas, garantindo que nossa empresa esteja preparada para os desafios do presente e do futuro.

Gestão de Salvados

A Pier reforça seu compromisso com a sustentabilidade e o cuidado ambiental por meio da gestão responsável de salvados (bens segurados recuperados após um sinistro), garantindo que, quando localizados, sejam devidamente direcionados aos locais corretos para minimizar resíduos e descartes inadequados de veículos, celulares e suas peças. Essa prática reflete nosso esforço contínuo para integrar a economia circular, além de proporcionar benefícios econômicos, sociais e ambientais significativos.

No meio ambiente, a destinação inadequada de salvados pode gerar resíduos perigosos que afetam os ecossistemas ou que demoram séculos para se decompor. Na economia, a gestão desses bens incentiva a economia circular, promovendo a reutilização e reciclagem de materiais e peças. Para as pessoas, a comercialização de salvados aumenta o acesso a bens por preços reduzidos, beneficiando especialmente consumidores que buscam alternativas mais acessíveis.

A Pier reconhece que suas atividades e relações de negócios podem gerar impactos negativos, como resíduos resultantes de salvados sem valor comercial ou peças não vendidas. Para mitigar esses impactos, a empresa adota práticas rigorosas de triagem, destinação e rastreamento dos bens, em conformidade com normativas legais e ambientais. Em relação aos salvados automotivos, o enquadramento segue o laudo técnico previsto pela Resolução

CONTRAN Nº 810, de 15 de dezembro de 2020, determinando a destinação de acordo com a monta do veículo.

Para salvados de veículos, as práticas da Pier incluem:

Pequena monta: Veículos com pequenos danos são comercializados sem restrição documental.

Média monta: Veículos com danos significativos são comercializados com restrição de sinistro no documento.

Grande monta com valor financeiro: Veículos classificados como sucata são destinados ao aproveitamento de peças.

Grande monta sem valor financeiro: Veículos completamente danificados são destinados à destruição/prensa.

Para a destinação de salvados classificados como grande monta sem valor financeiro, a Pier conta com a parceria da ECOPALACE, uma empresa certificada pela CETESB, IBAMA e DETRAN-SP. O processo de desmontagem e destinação dos resíduos é documentado em todas as etapas, com a emissão de um certificado que assegura a conformidade ambiental. No ano de 2024, 9 salvados caracterizados como sucata foram destinados a destruição, sendo 8 provenientes de incêndio e 1 recuperado de roubo.

Em relação a smartphones, a Pier adota duas abordagens para aparelhos recuperados, considerando os danos e a possibilidade de reaproveitamento:

Pequena monta: *Smartphones* com pequenos danos são vendidos para empresas de assistência técnica, que reaproveitam as peças para conserto de outros aparelhos.

Grande monta: Smartphones com danos significativos ou impossibilitados de comercialização são enviados para destruição pela ECOPALACE, que emite um laudo de destruição. Antes da destinação, todas as configurações do aparelho são redefinidas para garantir a proteção dos dados do segurado.

Até dezembro de 2024, foram recuperados 20 salvados de smartphone, todos com pequenos danos, que foram vendidos para empresas de assistência técnica como sucata, para reaproveitamento de peças.

As políticas da Pier para gestão de salvados incluem o uso de tecnologias avançadas para rastreamento, triagem e destinação adequada dos bens, além de um compromisso com a conformidade ambiental e a proteção de dados pessoais. Para prevenir ou mitigar impactos negativos, a empresa realiza a triagem rigorosa de salvados, define critérios claros para destinação e mantém parcerias com empresas certificadas ambientalmente.

O rastreamento da eficácia dessas medidas é feito por meio de processos como:

1. Monitoramento contínuo dos indicadores: controlamos o número de salvados destruídos, peças reaproveitadas e conformidade com as normativas ambientais.

2. Estabelecimento de metas e objetivos: reduzir a geração de resíduos não reaproveitados e ampliar a comercialização de peças reutilizáveis.

3. Análise de eficácia: por meio do acompanhamento do impacto ambiental reduzido, como a emissão de certificados ambientais, e da adesão às normativas legais.

4. Aprendizados incorporados: com base nos processos implementados, a Pier aprimorou práticas, como as lições aprendidas na destruição de *smartphones* e veículos completamente danificados.

O engajamento com stakeholders, incluindo segurados, fornecedores e parceiros estratégicos como a ECOPALACE, tem sido essencial para a definição e avaliação das medidas tomadas. O *feedback* obtido, tanto interno quanto externo, embasou melhorias nos processos e garantiu que as medidas fossem eficazes e transparentes. Por meio dessas

iniciativas, a Pier reafirma seu compromisso com a sustentabilidade, a economia circular e a redução dos impactos ambientais, promovendo um modelo de negócio responsável e alinhado às melhores práticas de governança ambiental e social.

Gestão de Resíduos do escritório

Além dos Salvados, a gestão de resíduos do escritório é uma pauta importante, que fazemos acompanhamento contínuo.

Contamos com os seguintes processos de gestão e descarte de resíduos:

- Papa pilhas: descarte correto de pilhas descartáveis;
- Reciclagem de Papel
- Separação entre lixo orgânico e reciclável
- Canecas Pier e copos plásticos reutilizáveis: em 2024, a substituição no uso de copos plásticos únicos para canecas e copos reutilizáveis gerou uma economia de aproximadamente 15.000 copos que seriam descartados.

Além disso, em 2024, 107 equipamentos quebrados ou irreparáveis foram descartados da maneira adequada, via venda de sucata para parceira especializada e com as devidas certificações, reforçando nosso compromisso com o descarte correto.

Seguro Acessível

A Pier nasceu com o propósito de tornar o seguro mais acessível e descomplicado, promovendo a inclusão financeira e garantindo a proteção de clientes que anteriormente poderiam não ter acesso ao serviço.

Por meio de preços competitivos e uma linguagem clara, a Pier proporciona segurança financeira para uma base diversificada de clientes, ajudando-os a lidar com eventualidades inesperadas. Esse compromisso reflete um impacto positivo significativo na economia e na vida das pessoas, reduzindo a vulnerabilidade financeira e fortalecendo a resiliência diante de imprevistos, além de ajudar a difundir o mercado segurador de uma forma descomplicada para a sociedade.

No entanto, a expansão do acesso ao seguro pode apresentar desafios potenciais, como o aumento da sinistralidade e acesso desse mercado por fraudadores. Se não geridos adequadamente, pode inviabilizar a manutenção de preços acessíveis, o que poderia impactar negativamente tanto a sustentabilidade financeira da Pier quanto a proteção oferecida aos clientes. Esses possíveis impactos são monitorados rigorosamente e cuidadosamente.

Para mitigar esses desafios e amplificar os impactos positivos, a Pier adota políticas e compromissos sólidos, incluindo o uso de tecnologia e inteligência de dados para precificação justa e adequada, além de práticas consolidadas de gestão de fraudes. Essas práticas garantem a sustentabilidade financeira

da empresa e, ao mesmo tempo, protegem os clientes de aumentos desproporcionais nos prêmios de seguro. Além disso, a Pier mantém um compromisso com a linguagem descomplicada e a transparência nas comunicações, fortalecendo a relação de confiança com seus clientes.

As medidas tomadas para gerenciar os impactos relacionados ao acesso ao seguro incluem:



Prevenção e mitigação de impactos negativos potenciais:

Adoção de ferramentas tecnológicas para análise de risco e precificação inteligente, visando evitar aumentos excessivos de preços.



Abordagem de impactos negativos reais: Monitoramento contínuo da sinistralidade e implementação de estratégias para minimizar fraudes, como análises de padrões de comportamento.



Gerenciamento de impactos positivos: Expansão do acesso ao seguro para novos grupos de clientes e reforço da educação financeira por meio de conteúdos claros e acessíveis.

O rastreamento da eficácia dessas medidas é realizado de forma sistemática, com foco em indicadores como:

1. **Processos usados:** Monitoramento contínuo da sinistralidade, análise de churn (cancelamento de clientes), e avaliação de *feedback* dos clientes sobre clareza e acessibilidade.
2. **Objetivos e metas:** Manter a sinistralidade dentro de padrões viáveis, garantir preços competitivos e ampliar a base de clientes protegidos.
3. **Eficácia das medidas:** Avaliação periódica dos resultados por meio de relatórios financeiros e operacionais, que verificam o progresso em direção às metas estabelecidas.
4. **Aprendizados:** Incorporar melhorias a partir de dados de sinistralidade e *feedbacks* dos clientes, ajustando processos de precificação e comunicação conforme necessário.

Por meio dessas iniciativas, a Pier reafirma seu compromisso com a democratização do seguro, garantindo proteção financeira de maneira sustentável, inclusiva e transparente. Esse modelo de negócio fortalece não apenas a economia, ao promover a inclusão financeira, mas também contribui para uma sociedade mais resiliente e preparada para enfrentar eventualidades.

COMBATE À CORRUPÇÃO

GRI205

A Pier implementa políticas rigorosas e práticas éticas para combater a corrupção e promover o conhecimento sobre o tema, promovendo integridade nos negócios e fortalecendo a confiança de *stakeholders*. Essas iniciativas têm impactos positivos como a promoção de transparência e boas práticas de governança, ao mesmo tempo que mitigam potenciais impactos negativos, como riscos legais e danos reputacionais.

Para prevenir riscos relacionados à corrupção, a Pier adota medidas preventivas robustas, como a aplicação e divulgação de sua Política Anticorrupção e Código de Ética e Conduta a todos os níveis da organização, parceiros e fornecedores, treinamentos obrigatórios e contínuos sobre ética e anticorrupção e o monitoramento rigoroso de registros contábeis e transações financeiras.

Entre as medidas tomadas para gerenciar os impactos, destacam-se a existência de um canal de denúncias disponível 24/7, acessível a colaboradores e terceiros, com garantia de tratamento confidencial e imparcial, e a inclusão de cláusulas contratuais que reforçam o compromisso com a integridade.

A eficácia dessas medidas é monitorada por meio de auditorias anuais conduzidas pelo time de Compliance e Gestão de Riscos, além da avaliação semanal de indicadores de conformidade e do engajamento em treinamentos obrigatórios. Em 2024, não foram registradas denúncias de corrupção, demonstrando a efetividade das iniciativas preventivas. Como objetivo, a Pier busca aprimorar continuamente seus processos internos de avaliação e prevenção anticorrupção. Para 2025, a meta é melhorar o engajamento em treinamentos de colaboradores e terceiros, assegurando maior disseminação das regras e procedimentos estabelecidos.

Os aprendizados adquiridos são incorporados nas políticas e procedimentos operacionais. Essas políticas foram desenvolvidas em conjunto com os



times internos, considerando o dia a dia operacional de cada setor e os resultados obtidos em treinamentos específicos.

O engajamento com stakeholders embasa as medidas adotadas. Em 2024, Comitês de Gestão de Riscos e Compliance foram realizados com a participação da diretoria e colaboradores chaves, onde resultados foram apresentados, melhorias identificadas e apoio solicitado para aumentar a adesão aos treinamentos. Políticas atualizadas passaram por aprovação dos C-Levels, assegurando alinhamento às expectativas e melhores práticas de mercado. Por fim, a Pier mantém comunicação transparente sobre os resultados e aprendizados, reforçando seu compromisso contínuo com a ética e o combate à corrupção.

Os procedimentos de avaliação de riscos adotados pela organização referentes à cor.

Os procedimentos de avaliação de riscos adotados pela organização referentes à corrupção, inclusive os critérios usados em avaliações de riscos, entre os quais localização, atividade e setor (205-1-2-1)

A Pier conduz suas atividades de maneira ética e íntegra, avaliando continuamente terceiros relevantes para seus negócios, como parceiros, fornecedores e clientes, por meio de processos de *Due Diligence* conduzidos pelo time de Compliance de acordo com as diretrizes internas de avaliação de riscos alinhadas e aprovadas com a Diretoria. Esse processo visa garantir o alinhamento com as diretrizes e compromissos da Companhia no combate à corrupção.

No relacionamento com fornecedores e parceiros, são analisados a reputação e o histórico econômico-financeiro, com o objetivo de prevenir riscos legais ou reputacionais. Quando

necessário, colaboradores devem buscar orientação junto ao time de *Compliance* para validar contratações.

É estritamente proibido oferecer ou receber favores ou vantagens indevidas, seja de forma direta ou indireta, incluindo brindes, cortesias, entretenimento, doações ou contribuições a instituições, entidades, órgãos, agentes públicos ou reguladores com o objetivo de influenciar, facilitar ou obter benefícios impróprios ou indevidos em nome da Pier ou de seus colaboradores que ultrapassem os limites estabelecidos na política corporativa.

Nas relações comerciais com agentes privados, determinamos um limite financeiro para recebimento ou oferecimento de brindes, presentes e entretenimento. Caso o colaborador receba algo incompatível com as relações comerciais, é essencial comunicar o time de *Compliance*.

Além disso, todos os registros contábeis são realizados de forma precisa e transparente, refletindo fielmente os pagamentos e saídas financeiras realizadas, em conformidade com as leis, normas e regulamentos locais. Qualquer tentativa de lançamentos incorretos ou falsos está sujeita à aplicação de medidas disciplinares.

Como a organização identifica e gerencia possíveis conflitos de interesse por parte de empregados ou pessoas ligadas a atividades, produtos ou serviços da organização. (205-1-2-2)

A Pier possui uma Política Interna de Conflito de Interesse amplamente divulgada e de conhecimento de todos os colaboradores. Essa política orienta a identificação, prevenção e gestão de possíveis situações que possam comprometer a integridade dos profissionais e das operações da companhia.

Conforme nossa política, consideramos como potenciais situações de conflito de interesse: divulgar ou utilizar informação privilegiada para obter vantagens pessoais ou beneficiar terceiros; exercer atividades que envolvam interação com pessoas físicas ou jurídicas que tenham interesses na decisão profissional do colaborador; atuar em benefício de interesses de terceiros, mesmo que de forma indireta; praticar atos em benefício de pessoas jurídicas ou físicas próximas, especialmente quando houver interesse financeiro; e receber presentes, favores ou convites de pessoas com interesses contrários ou alheios aos da organização.

Para prevenir conflitos, orientamos que todos os colaboradores consultem os times de *Compliance* e de Recursos Humanos antes de aceitar convites ou participar de atividades profissionais externas que não estejam diretamente relacionadas à organização. Além disso, é vedada qualquer manipulação de preços, informações ou dados privilegiados para benefício pessoal ou de terceiros.

O time de Compliance é responsável por identificar, avaliar, tratar e monitorar riscos relacionados a conflitos de interesse. Isso inclui o acompanhamento de suspeitas relatadas, auditorias internas e a aplicação de medidas corretivas, quando necessário.

A política é revisada e divulgada anualmente para assegurar alinhamento às melhores práticas de

mercado e à legislação vigente. Além disso, todos os casos reportados são avaliados e tratados com transparência, reforçando o compromisso da organização com ética e integridade.

Como a organização garante que doações e patrocínios (financeiros e em espécie) para outras organizações não sejam usados como uma forma disfarçada de suborno. (GRI 205-1-2-3)

A Pier adota políticas e procedimentos rigorosos para assegurar que doações e patrocínios sejam realizados de forma lícita e alinhados aos seus objetivos sociais e valores. Para isso, possui uma política interna que define critérios claros para a concessão dessas contribuições. Os beneficiários são previamente avaliados pelo time de *Compliance*, que verifica sua idoneidade por meio de processos como due diligence, quando necessário, analisando reputação, legitimidade e histórico.

O time de Compliance também é responsável por identificar, avaliar, tratar e monitorar riscos associados a essas operações, além de exigir aprovações internas por comitês ou níveis gerenciais superiores, garantindo supervisão adequada. A Companhia realiza monitoramento regular do uso dos recursos, podendo conduzir auditorias para assegurar conformidade, e inclui cláusulas contratuais que determinam a aplicação dos recursos para os fins declarados, com previsão de rescisão em caso de descumprimento.

Para reforçar a integridade do processo, a Companhia oferece treinamento contínuo aos colaboradores sobre compliance, ética e combate à corrupção, além de manter um canal de denúncias para reportar e investigar possíveis desvios de conduta.

Em 2024 a Pier realizou doações para a Endeavor, uma comunidade global de, por e para empreendedores de alto impacto da qual fazemos parte.

Até que ponto as comunicações e a capacitação em combate à corrupção são voltados para membros do órgão de governança, empregados, parceiros de negócios e outros que tenham sido identificados por apresentarem alto risco de envolvimento em esquemas de corrupção (GRI 205-1-2-4);

A Pier assegura que as comunicações e capacitações em combate à corrupção sejam direcionadas de forma estratégica, incluindo membros do órgão da governança, trabalhadores em cargos de confiança e parceiros de negócios relevantes.

Os treinamentos são personalizados para o negócio, atendendo necessidades específicas, com conteúdo abrangente que inclui a leitura de políticas internas e exemplos práticos. Essas iniciativas são realizadas de forma contínua e revisadas anualmente para garantir alinhamento com mudanças regulatórias. Para conclusão da capacitação é aplicado um teste de conhecimento.

A Pier possibilita acesso irrestrito aos treinamentos sobre o tema para colaboradores e parceiros de negócio, incentivando que todos os envolvidos no negócio da Pier realizem esses treinamentos e contem com apoio integral do time de *Compliance* para disseminação de conhecimento.

Além disso, possuímos canal específico de comunicação para recebimento de denúncias e para fornecermos atualizações normativas.

Em que momento é oferecida capacitação em combate à corrupção a membros do órgão de governança, empregados, parceiros de negócios e outros que tenham sido identificados por apresentarem alto risco de envolvimento em esquemas de corrupção (ex.: quando novos empregados são contratados pela organização ou quando são estabelecidas relações com novos parceiros de negócios) e a frequência da capacitação (anual, semestral, etc.) (GRI 205-1-2-5)

Para membros do órgão de governança e empregados, a capacitação ocorre durante o processo de *Onboarding* e é reforçada regularmente com treinamentos periódicos para atualização que são realizados anualmente. No caso de parceiros de negócios e outros identificados como de alto risco, a capacitação é fornecida ao estabelecer novas relações contratuais ou parcerias e disponível no site da Pier para acesso irrestrito. A periodicidade é avaliada continuamente para garantirmos o alinhamento e efetividade de nossos controles anticorrupção.

Se a organização participa de ações coletivas de combate à corrupção. (GRI 205-1-2-6)

Atualmente a Pier não participa de ações coletivas de combate à corrupção.

Número total e percentual de operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção

0, não tivemos denúncias para avaliação do risco de corrupção.

Riscos significativos relacionados à corrupção identificados por avaliação de riscos.

Risco na gestão de fornecedores por controle de qualidade inadequado e risco na infraestrutura dos dados por corrupção do sistema.

Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção (GRI 205-2)

Número total e percentual de membros do órgão de governança aos quais foram comunicados os procedimentos e as políticas de combate à corrupção adotados pela organização, discriminados por região

Possuímos 4 membros nos órgãos de governança da Cia, 100% deles foram comunicados e todos da região sudeste do Brasil.

Número total e percentual de empregados aos quais foram comunicados os procedimentos e as políticas de combate à corrupção adotados pela organização, discriminados por categoria funcional e região.

100% dos colaboradores foram comunicados.

Número total e percentual de parceiros de negócios aos quais foram comunicados os procedimentos e as políticas de combate à corrupção adotados pela organização, discriminados por tipo de parceiro de negócios e região. Descreva se os procedimentos e as políticas de combate à corrupção da organização foram comunicados a quaisquer outras pessoas ou organizações.

Não temos indicadores de número, mantemos uma autodeclaração de leitura das nossas política interna e procedimentos disposto em contrato de forma geral para todos que fazemos negócio/parceria. E acesso irrestrito ao treinamento do tema em nosso site.

Número total e percentual de membros do órgão de governança que receberam capacitação em combate à corrupção, discriminados por região.

Possuímos 4 membros nos órgãos de governança da Cia, 100% deles receberam treinamento sobre o combate à corrupção e todos da região sudeste do Brasil.

Número total e percentual de empregados que receberam capacitação em combate à corrupção, discriminados por categoria funcional e região.

100% dos colaboradores tiveram acesso a capacitação de combate à corrupção sendo que 74,58% finalizaram o treinamento.

Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas (GRI 205-3)

Em 2024 não tivemos nenhum caso ou processo judicial relacionado à prática de corrupção.

CONCORRÊNCIA DESLEAL GRI206

A organização relatora deverá relatar como gerencia concorrência desleal usando o

Conteúdo 3-3 da Norma GRI 3: Temas Materiais 2021. (206-1-1)

Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio (206-1-2)

A organização não possui ações judiciais pendentes ou encerradas referentes à concorrência desleal e violações de leis antitruste e antimonopólio.

TRIBUTOS GRI207

Na Pier, entendemos que a gestão tributária responsável é um componente essencial da nossa estratégia de sustentabilidade e está intrinsecamente ligada aos nossos objetivos de negócio e às melhores práticas de ESG. Acreditamos que o cumprimento rigoroso das obrigações fiscais, a transparência em nossas operações e a contribuição para o desenvolvimento socioeconômico do país são pilares que sustentam um futuro mais justo e sustentável para todos.

Embora não divulguemos publicamente todos os detalhes da nossa estratégia fiscal, ela se

concentra em garantir a conformidade com a legislação, a apuração precisa dos tributos, a gestão eficiente dos riscos e a identificação de oportunidades que promovam o crescimento sustentável do negócio.

Para alcançar esses objetivos, contamos com equipes internas e consultores externos altamente qualificados, que trabalham em conjunto para assegurar a conformidade com as leis e regulamentos tributários em constante mudança. A ética e a transparência em nossas práticas tributárias são asseguradas por uma estrutura interna de profissionais da área financeira, que atuam diligentemente para garantir a integridade e a conformidade em todas as nossas operações.

A gestão de riscos fiscais também desempenha um papel crucial na nossa estratégia. Por meio da análise da estrutura organizacional, das leis e regulamentações fiscais, de auditorias internas e da avaliação de transações e parcerias, identificamos e mitigamos potenciais riscos. Essa análise abrangente, que considera eventuais implicações internacionais, nos permite tomar decisões estratégicas e eficazes.

A transparência é um valor fundamental na Pier. Nossos relatórios fiscais são submetidos a rigorosos

processos de verificação, incluindo auditorias internas e externas, revisões regulares e análise de documentação de suporte.

Buscamos garantir que a informação fiscal seja precisa, confiável e acessível aos *stakeholders*, reforçando nosso compromisso com a responsabilidade e a ética. Valorizamos o *feedback* dos nossos *stakeholders* e o utilizamos para aprimorar continuamente nossa abordagem tributária, buscando sempre a excelência na conformidade, na transparência e na contribuição para o desenvolvimento sustentável.

Na Pier, estamos comprometidos em evoluir continuamente nossas práticas de gestão tributária. Buscamos a excelência na conformidade, na transparência e na contribuição para o desenvolvimento sustentável, reconhecendo que a gestão tributária responsável é um elemento essencial para a construção de um futuro próspero e sustentável para todos.

EMPREGO GRI401

A organização relatora deverá relatar como gerencia emprego usando o Conteúdo 3-3 da Norma GRI 3: Temas Materiais 2021.

A Pier reconhece o impacto significativo que a gestão do emprego tem na economia, no meio ambiente e nas pessoas, incluindo a garantia de seus direitos humanos. De forma positiva, a organização contribui para a geração de empregos formais e inclusivos, promovendo o desenvolvimento profissional e financeiro de seus colaboradores. Por outro lado, reconhecemos que práticas inadequadas na gestão de fornecedores ou processos internos poderiam levar a impactos negativos, como a precarização do trabalho ou o descumprimento de legislações trabalhistas.

Para mitigar riscos e maximizar impactos positivos, a Pier adota políticas claras que priorizam o respeito às leis trabalhistas, o cumprimento de normas internacionais do trabalho e o compromisso com a promoção de um ambiente de trabalho ético, seguro e inclusivo. Medidas preventivas incluem cláusulas contratuais e a disponibilização de um canal de denúncias para identificar irregularidades. Quando situações negativas são identificadas, ações corretivas são tomadas, como a revisão de contratos ou a mediação de reparações necessárias. Por outro lado, para potencializar os impactos positivos, a Pier promove iniciativas como planos de desenvolvimento individual, *feedback* contínuo, pesquisas de clima e benefícios voltados ao bem-estar dos colaboradores.

O monitoramento da eficácia dessas práticas ocorre por meio de processos estruturados, como análises regulares de indicadores



de desempenho, incluindo satisfação dos colaboradores, resultados de pesquisas de clima e conformidade com contratos de fornecedores. Os aprendizados extraídos de situações específicas são incorporados continuamente nas políticas e procedimentos internos, garantindo melhorias constantes. O engajamento com stakeholders, como colaboradores e fornecedores, é essencial para embasar as medidas adotadas. A Pier também busca informar as partes interessadas sobre a eficácia dessas medidas por meio de relatórios e canais de comunicação internos e externos.

Internamente, a Pier implementa diversas políticas e práticas para garantir o bem-estar de seus colaboradores. Entre elas, destacam-se:

- **Respeito e cumprimento das leis:** Compromisso com o atendimento integral à legislação trabalhista e regulamentos aplicáveis.
- **Benefícios:** Oferta de benefícios competitivos que promovem o equilíbrio entre vida pessoal e profissional.
- **Feedback e pesquisa de clima:** Implementação de canais de comunicação para *feedback* constante, além da realização de

pesquisas de clima organizacional para monitorar e melhorar a satisfação dos colaboradores.

- **Plano de desenvolvimento individual (PDI):** Incentivo ao crescimento profissional por meio de PDIs personalizados para cada colaborador, alinhados aos objetivos da empresa e às ambições individuais.
- **Canal de denúncias:** Disponibilização de um canal seguro e anônimo para denúncias, permitindo a identificação e o tratamento de eventuais irregularidades de forma ética e transparente.

No que se refere à cadeia de fornecedores, a Pier adota cláusulas contratuais para parceiros estratégicos, para assegurar que o trabalho realizado pelos colaboradores do parceiro esteja em conformidade com os marcos institucionais e legais adequados. Essas cláusulas abordam:

O cumprimento da legislação trabalhista nacional, garantindo que os trabalhadores de fornecedores tenham acesso a proteção social e trabalhista.

A observância das normas internacionais de trabalho, promovendo condições dignas e adequadas para todos os envolvidos.

Plano de Ação para conclusão até 2030:

Com o objetivo de melhorar continuamente nossas práticas e políticas, a Pier planeja implementar as seguintes ações:

1. **Revisão de contratos de fornecedores:** expandir as cláusulas contratuais para incluir exigências relacionadas à remuneração justa, prevenção de falsas relações de emprego e garantia de contratos legalmente reconhecidos.
2. **Auditoria de fornecedores:** realizar auditorias periódicas para verificar o cumprimento das cláusulas contratuais e identificar possíveis irregularidades.
3. **Treinamento e capacitação:** oferecer treinamentos para os fornecedores, com foco em direitos trabalhistas, normas internacionais de trabalho e boas práticas de contratação.
4. **Monitoramento contínuo:** criar indicadores de desempenho relacionados às condições de trabalho na cadeia de fornecedores, permitindo o acompanhamento e a melhoria constante.

Por meio dessas iniciativas, a Pier reforça seu compromisso com a construção de um ambiente de trabalho ético, seguro e em conformidade com os mais altos padrões legais e sociais, tanto internamente quanto em sua cadeia de fornecedores. Esse compromisso é essencial

para garantir que nossas práticas estejam alinhadas aos valores da empresa e às expectativas de nossos *stakeholders*.

Novas contratações e rotatividade de empregados

A organização relatora deverá relatar as seguintes informações:

a. Número total e taxa de novas contratações de empregados durante o período de relato, discriminados por faixa etária, gênero e região.

Número total de novas contratações: 80

Gênero		
Feminino	Masculino	Total
Número de empregados (total de empregados / equivalentes em tempo integral em 2024)		
41	37	80

Região						
Sul	Sudes-te	Centro-oeste	Norte	Nor-deste	Estran-geiro	Total
Número de empregados (total de empregados / equivalentes em tempo integral em 2024)						
5	62	4	1	8	0	80

Faixa Etária			
Abaixo de 30 anos	Entre 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Total
Número de empregados (total de empregados / equivalentes em tempo integral em 2024)			
42	35	3	80

b. Número total e taxa de rotatividade de empregados durante o período de relato, discriminados por faixa etária, gênero e região. (GRI 2-7)

O número de rotatividade total foi de 37%, sendo que 19% foram voluntários.

Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial

Todos os funcionários têm os mesmos benefícios.

401-3 Licença maternidade/paternidade

A organização relatora deverá relatar as seguintes informações:

Número total de empregados com direito a tirar licença maternidade/paternidade, discriminados por gênero.

Todos os funcionários têm direito a tirar licença maternidade/paternidade, sendo a licença maternidade de 180 dias corridos e a licença paternidade de 60 dias corridos.

Número total de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade, discriminados por gênero. Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade, discriminados por gênero. e Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade e continuaram empregados doze meses após seu retorno ao trabalho, discriminados por gênero.

Em 2024 cinco empregados tiraram licença maternidade/paternidade, sendo 2 mulheres e 3 homens.

Destes, todos voltaram ao trabalho, sendo que 4 profissionais continuaram empregados após o retorno ao trabalho, sendo 2 pessoas do gênero feminino e 2 do gênero masculino.

a. Taxas de retorno ao trabalho e retenção de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero

taxa de retorno ao trabalho = n° de empregados que retornaram / n° de empregados que deveriam retornar. = 1

taxa de retenção = n° total de empregados retidos / n° de total de empregados que retornaram da licença. = 0,8

RELAÇÕES DE TRABALHO GRI402

402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais

O prazo mínimo de aviso dado aos empregados e seus representantes antes da implementação de mudanças operacionais significativas, que possam afetá-los substancialmente, é de 4 semanas. Exemplos dessas mudanças incluem a implementação do modelo de trabalho híbrido e alterações no plano de saúde, garantindo que os colaboradores tenham tempo adequado para se adaptar às novas condições e tomar as providências necessárias

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

GRI405

A organização relatora deverá relatar como gerencia diversidade e igualdade de oportunidades usando o Conteúdo 3-3 da Norma GRI 3: Temas Materiais 2021. (405-1-1)

A Pier promove a diversidade e igualdade por meio de políticas e práticas afirmativas

que incluem a criação de vagas específicas para grupos minorizados, o monitoramento de índices de diversidade e o fortalecimento de iniciativas internas.

Nosso grupo de diversidade, o Coral, é composto por subgrupos focados em diferentes frentes: Elas (mulheres), Cores (questões raciais) e Todes (LGBTQIA+). Ações como *talks*, programas de mentoria, conteúdos informativos e treinamentos são realizadas regularmente, promovendo um ambiente mais inclusivo e acolhedor. Os impactos positivos incluem o fortalecimento de direitos humanos, o aumento da representatividade e o estímulo à inovação por meio de diferentes perspectivas. Os impactos potenciais negativos, como resistência interna ou preconceitos inconscientes, são endereçados com campanhas educativas e treinamentos.

A Pier reafirma seu compromisso com a promoção da igualdade de oportunidades e o combate a qualquer forma de discriminação, integrando esses valores às suas políticas e práticas organizacionais. Para prevenir ou mitigar impactos negativos, mantemos um diálogo constante por meio de nossos subgrupos, promovemos treinamentos para conscientização sobre viés inconsciente e criamos um espaço seguro para relatos de discriminação. As iniciativas voltadas para os grupos de diversidade são continuamente ajustadas para maximizar seus impactos positivos, com foco em mentoria, desenvolvimento de carreira e fortalecimento do senso de pertencimento.

PIER.

O rastreamento da eficácia dessas medidas é realizado por meio de indicadores como índices de diversidade, engajamento em ações do Coral e resultados de pesquisas internas. Metas claras são estabelecidas, como o aumento da representatividade em cargos de liderança e a ampliação da participação em programas de mentoria. A eficácia das ações é avaliada pelo progresso em direção a essas metas, e os aprendizados são incorporados para refinar os treinamentos e estratégias, como a adoção de novas formas de engajamento e comunicação.

O engajamento com *stakeholders*, especialmente colaboradores dos subgrupos, é central para orientar as medidas adotadas. Feedbacks contínuos e encontros regulares permitem ajustes em tempo real e garantem a relevância das ações. Os resultados e aprendizados são amplamente compartilhados com a organização por meio de canais internos, como Slack e reuniões gerais, reforçando o compromisso com a transparência e a construção de um ambiente inclusivo.

a. Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança da organização em cada uma das seguintes categorias de diversidade:

i. Gênero;

Mais alto órgão de governança:

4 membros, 3 homens e 1 mulher

ii. Faixa etária: abaixo de 30 anos, de 30 a 50 anos, acima de 50 anos;

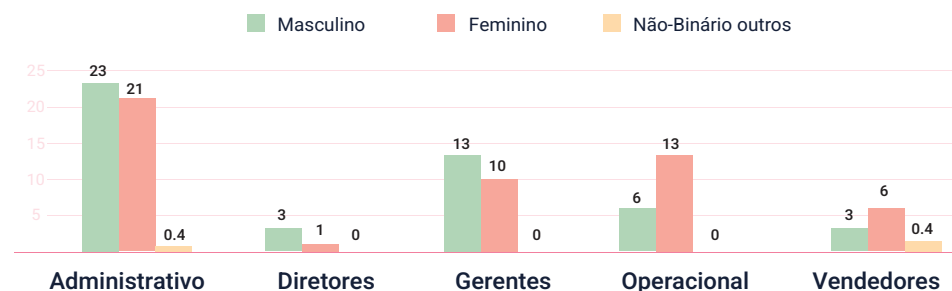
3 de 30 a 50 anos e 1 acima de 50 anos

iii. Outros indicadores de diversidade, quando relevantes (tais como minorias ou grupos vulneráveis).

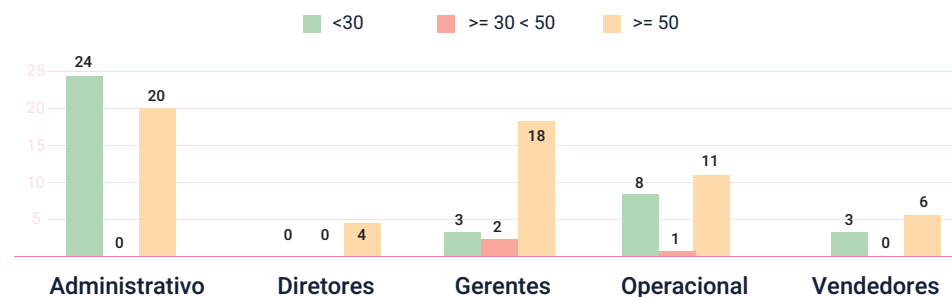
Prezamos pela diversidade em todos os níveis, inclusive no mais alto escalão.

b. Percentual de empregados por categoria funcional em cada uma das seguintes categorias de diversidade

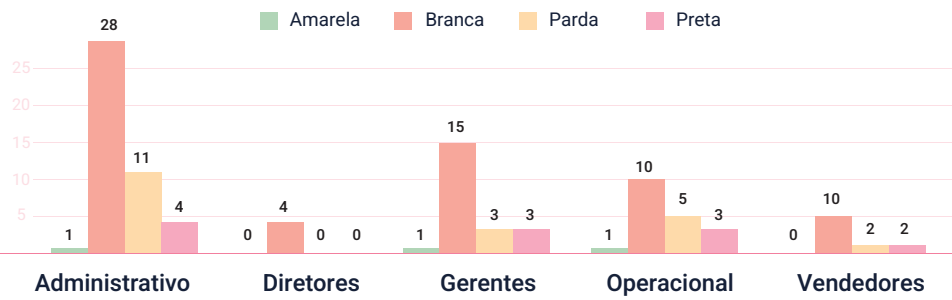
i. Gênero;



ii. Faixa etária: abaixo de 30 anos, de 30 a 50 anos, acima de 50 anos;



iii. Outros indicadores de diversidade, quando relevantes (tais como minorias ou grupos vulneráveis).



405-2 A organização relatora deverá relatar as seguintes informações:

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens para cada categoria funcional, por unidades operacionais importantes.

	Salário Base	Remuneração
Diretores		
Razão Homem x Mulher	1,00	1,00
Gerentes		
Razão Homem x Mulher	1,09	1,13
Coordenadores/Supervisores		
Razão Homem x Mulher	0,86	0,91
Vendedores		
Razão Homem x Mulher	1,00	1,00
Operacional		
Razão Homem x Mulher	1,39	1,26
Administrativo		
Razão Homem x Mulher	0,61	0,45

b. A definição utilizada para “unidades operacionais importantes”.
A organização realizou a avaliação por função, considerando toda a companhia.

NÃO DISCRIMINAÇÃO GRI406

406-1

Durante o ano de 2024 não houveram casos de discriminação denunciados à Companhia.

PRIVACIDADE DO CLIENTE GRI418

Todo ano, a Pier investe e trabalha cada vez mais para proteger nossos ativos e informações, incluindo os dados pessoais dos Piers (colaboradores), Membros (segurados) e todas os demais titulares de dados que fazem parte do nosso ecossistema.

Nosso programa de privacidade e proteção de dados conta com várias medidas que nos ajudam a avaliar, de forma contínua, como estamos em relação aos riscos cibernéticos.

Com processos de **rastreabilidade e controle de vulnerabilidades nos sistemas**, identificamos e corrigimos de forma proativa qualquer falha } de segurança.

Adotamos várias medidas e tecnologias seguindo as melhores práticas de mercado:

- a. Autenticação em duas etapas**, implementando um segundo fator de verificação para acesso a sistemas e informações sensíveis, reforçando a segurança contra acessos não autorizados;
- b. Conscientização sobre práticas de segurança**, promovendo treinamentos e campanhas internas para educar os colaboradores sobre a importância da segurança da informação e as melhores práticas a serem adotadas;
- c. Criptografia de dados**, garantindo que todas as informações, inclusive dados pessoais, estejam protegidas tanto em trânsito quanto em repouso; Criptografia de disco das máquinas dos usuários finais, assegurando os dados locais;
- d. Ambientes separados**, assegurando que o ambiente de homologação esteja separado do ambiente produtivo, sem autorização de comunicação entre os ambientes por meio de regras de firewall e rede;
- e. Implementação de firewall de aplicação web (WAF) em todos os ambientes**, para mitigar riscos de ataques externos e proteger os sistemas e aplicações;
- f. Gerenciamento de credenciais utilizadas pelos sistemas**, incluindo credenciais administrativas controladas por meio de cofre de senhas, garantindo que apenas pessoal autorizado tenha acesso;
- g. Prazo de expiração de senha**, garantindo que o usuário crie uma nova senha de alta complexidade

dentro do prazo de 1 (um) ano, não podendo repetir senhas.

- h. Implementação de VPN para sistemas internos**, permitindo que o acesso remoto aos sistemas internos seja feito de forma segura, protegendo as informações transmitidas e impedindo acessos não autorizados;
- i. Rastreabilidade e controle de vulnerabilidades nos sistemas**, através de monitoramento contínuo, testes de segurança e processos de correção de vulnerabilidades identificadas;
- j. Retenção e registros de alterações de arquivos**, no prazo de 90 dias corridos para arquivos dentro do Drive da corporação.
- k. Gerenciamento e organização de compartilhamento de arquivos dentro da empresa**, assegurando que o acesso e a distribuição de arquivos sejam controlados e monitorados para prevenir acessos não autorizados e garantir a integridade dos dados.

Todas estas precauções têm se mostrado efetivas, já que a Pier não recebeu nenhuma queixa relacionada à violação da privacidade do cliente.

- Número total de vazamentos, furtos ou perdas de dados de clientes que foram identificados.

Em 2024 não foram identificados vazamentos, furtos ou perdas de dados de clientes;

TABELAS SUSEP

Tabela GVR – Governança dos riscos de sustentabilidade

Tabela GVR	Governança dos riscos de sustentabilidade
Objetivo	Descrição da governança da gestão dos riscos de sustentabilidade
Conteúdo	Informações qualitativas
Frequência	Anual
Detalhamento das informações	Deve ser descrito o papel do conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos no processo de governança dos riscos de sustentabilidade, conforme disposto na Circular Susep nº 666, de 27 de junho de 2022 e na Resolução CNSP 416 de 20 de julho de 2021.
	• O time de Governança, Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance (GRC) desempenha o papel de segunda linha de defesa, sendo responsável por monitorar e avaliar os riscos, propor melhorias nos processos e garantir que a governança esteja alinhada às regulamentações e melhores práticas do setor. • A Diretoria Executiva acompanha de perto os riscos de sustentabilidade, analisando tendências, impactos e a materialização de eventos adversos. Esse acompanhamento permite que sejam tomadas decisões estratégicas para mitigar riscos e maximizar oportunidades de forma ágil e eficiente. Por meio dessa estrutura de governança, a Pier garante um processo contínuo de monitoramento, revisão e aprimoramento das estratégias relacionadas à sustentabilidade, promovendo um crescimento responsável e alinhado às melhores práticas do mercado.
	(a) Descrição da forma pela qual o conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos atuam para supervisionar os riscos de sustentabilidade. A supervisão dos riscos de sustentabilidade na Pier é realizada de forma integrada pelo mais alto órgão de governança, representado pelos Diretores Executivos, com destaque para o Diretor Responsável pelos Controles Internos. O Comitê de Riscos, que reúne o time de Governança, Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance, juntamente com os Diretores Executivos, desempenha um papel essencial na análise e tomada de decisões relacionadas à governança dos riscos de sustentabilidade. Esse comitê é responsável por monitorar, discutir e propor estratégias que garantam a identificação e mitigação de riscos socioambientais, promovendo o alinhamento com os objetivos estratégicos da organização.

(b) Descrição do papel do conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos na gestão dos riscos de sustentabilidade.

O conselho de administração e a diretoria têm o papel de definir as diretrizes estratégicas e aprovar políticas relacionadas à sustentabilidade, enquanto o Diretor responsável assegura a execução eficaz dessas políticas, por meio da supervisão dos controles internos. O Comitê de Riscos, por sua vez, é responsável por implementar ações práticas de mitigação, acompanhar a evolução dos riscos e monitorar sua aderência às legislações vigentes e aos valores da companhia. Além disso, o comitê realiza revisões periódicas para avaliar a eficácia das medidas implementadas e propor ajustes, sempre garantindo uma abordagem responsável e alinhada aos princípios de sustentabilidade.

(c) Descrição das instâncias nos níveis estratégico, tático e operacional e de suas responsabilidades ao subsidiar conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos na gestão e supervisão dos riscos de sustentabilidade.

No nível estratégico, o mais alto órgão de governança é responsável por aprovar a estratégia corporativa de sustentabilidade e monitorar os resultados. No nível tático, o Comitê de Riscos lidera a análise detalhada de riscos, desenvolve planos de mitigação e acompanha o progresso das iniciativas. Já no nível operacional, as equipes de Governança, Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance executam as atividades de monitoramento contínuo, avaliação de riscos específicos e implementação das políticas estabelecidas juntamente com as áreas de negócio que são detentoras ou impactadas pelos riscos mapeados. Essas instâncias trabalham de forma coordenada para subsidiar o conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e Comitê de Riscos, assegurando que a gestão dos riscos de sustentabilidade seja robusta, eficiente e integrada às operações da companhia.

TABELAS SUSEP

Tabela EST – Estratégias associadas aos riscos de sustentabilidade

Tabela EST	Estratégias associadas aos riscos de sustentabilidade
Objetivo	Identificação e descrição dos impactos reais e potenciais dos riscos de sustentabilidade sobre os negócios, as estratégias e a gestão de riscos da instituição.
Conteúdo	Informações qualitativas
Frequência	Anual
Detalhamento das informações	Devem ser descritos aspectos dos riscos de sustentabilidade com potenciais impactos nos negócios, nas estratégias e na gestão de riscos, conforme disposto na Circular nº 666, de 27 de junho de 2022
	(a) Descrição dos riscos de sustentabilidade com potencial de gerar perdas relevantes a curto, médio e longo prazos. Dividir em (a.1) para os eventos de risco climático e (a.2) para os demais riscos de sustentabilidade Ou Dividir em (a.1) para os eventos de risco climático, (a.2) para os eventos de risco ambiental e (a.3) para os eventos de risco social. Indicar os critérios temporais adotados para definir os diferentes horizontes de tempo (curto, médio e longo prazos). Descrito na tabela da alínea “d”, inciso II, art. 15.
	(b) descrição da metodologia utilizada para avaliar a possibilidade de perdas gerada pelos riscos de sustentabilidade. A metodologia utilizada pela Pier para avaliar a possibilidade de perdas geradas pelos riscos de sustentabilidade é baseada em uma abordagem estruturada que envolve a identificação, análise e tratamento de riscos. Esse processo é conduzido pelo Comitê de Riscos, em conjunto com a área de Governança, Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance e a área de Subscrição e Precificação (que controla os índices de sinistralidade) e os Diretores executivos, utilizando uma combinação de ferramentas qualitativas e quantitativas. Inicialmente, os riscos de sustentabilidade são identificados com base em fatores internos e externos, considerando aspectos ambientais, sociais e de governança que possam impactar as operações, a reputação e os resultados financeiros da companhia. Esses riscos são classificados de acordo com a sua probabilidade de ocorrência e impacto potencial, utilizando uma matriz de riscos para priorizar aqueles que exigem maior atenção.

Além disso, são realizadas análises de cenários para quantificar potenciais perdas financeiras associadas aos riscos de sustentabilidade. Essas análises levam em conta dados históricos, benchmarks do mercado e projeções futuras, garantindo uma visão abrangente e alinhada às melhores práticas de mercado. O monitoramento contínuo e a revisão periódica dessa metodologia garantem a atualização dos critérios utilizados, permitindo uma resposta ágil e eficaz frente a novos desafios e mudanças no ambiente regulatório ou operacional.

(c) Descrição da maneira como os impactos dos riscos mencionados no item (a) são considerados nos negócios e nas estratégias da instituição, detalhando o horizonte de tempo considerado e os critérios adotados na priorização dos riscos avaliados.

Os impactos dos riscos mencionados são considerados de forma integrada na estratégia e na gestão da Pier, com foco na mitigação de efeitos adversos e na adaptação contínua do modelo de negócio. A companhia adota uma abordagem estruturada para avaliar esses riscos, levando em conta seu horizonte de tempo e o grau de impacto sobre as operações, a sustentabilidade financeira e a conformidade regulatória.

Os riscos de curto prazo, são monitorados com prioridade, pois apresentam impactos imediatos na sinistralidade, nos custos operacionais e na reputação da empresa. A resposta a esses eventos envolve ajustes rápidos na precificação, aprimoramento dos processos de regulação de sinistros e fortalecimento de medidas de compliance ambiental e sanitário. No médio prazo, os riscos são analisados dentro do planejamento estratégico da Pier, uma vez que afetam a eficiência operacional e podem gerar pressões de custo progressivas. A empresa avalia esses fatores em sua estratégia de sustentabilidade e adota medidas para diversificação da base de prestadores, otimização de processos e alinhamento às melhores práticas ambientais.

A priorização dos riscos é feita com base na gravidade do impacto e na velocidade com que podem comprometer a continuidade e o crescimento da empresa.

(d) Descrição da resiliência da estratégia da organização, considerando sua capacidade de adaptação a mudanças em padrões climáticos e à transição para uma economia de baixo carbono.

A Pier estrutura sua estratégia para garantir resiliência diante das mudanças climáticas e da transição para uma economia de baixo carbono, adotando uma abordagem flexível. A companhia aprimora continuamente seus processos de gestão de riscos para mitigar impactos climáticos e operacionais, fortalecendo sua capacidade de adaptação a cenários incertos. Além disso, busca incorporar práticas alinhadas a critérios ESG, promovendo eficiência e inovação em suas operações. O monitoramento das transformações regulatórias e de mercado permite que a Pier antecipe desafios e oportunidades, assegurando um posicionamento competitivo e sustentável no longo prazo.

Tabela GER - Processos de gestão dos riscos de sustentabilidade

Tabela GER	Estratégias associadas aos riscos de sustentabilidade
Objetivo	Descrição da forma pela qual são gerenciados os riscos de sustentabilidade
Conteúdo	Informações qualitativas
Frequência	Anual
	Devem ser descritos os processos para identificação, avaliação, classificação, mensuração, tratamento, monitoramento e reporte dos riscos de sustentabilidade, conforme disposto na Circular nº 666, de 27 de junho de 2022 e Resolução CNSP nº 416, de 20 de julho de 2021.
Detalhamento das informações	(a) Descrição dos processos utilizados para identificação, avaliação, classificação e mensuração dos riscos de sustentabilidade Identificação: Os riscos de sustentabilidade são identificados por meio de análise de fatores internos (operações, produtos e serviços) e externos (mercado, legislação e mudanças climáticas), considerando tendências globais e a participação de stakeholders internos e externos. São realizadas avaliações e benchmarks para mapear riscos relevantes. Avaliação e Classificação: Após a identificação, os riscos são avaliados de acordo com a sua probabilidade de ocorrência e impacto potencial, considerando critérios financeiros, reputacionais, regulatórios e operacionais. Utiliza-se uma matriz de riscos que categoriza os riscos em níveis (baixo, médio ou alto) para priorização. A definição é autodeclaratória, sendo a Diretoria responsável pela área também responsável por essa determinação Mensuração: Para os riscos classificados como críticos ou de alta prioridade, são realizadas análises quantitativas e qualitativas. Esses dados permitem mensurar o potencial de perdas e alinhar os controles e planos de mitigação às necessidades específicas. Todo o processo é revisado periodicamente para garantir a sua eficácia, sendo complementado pelo monitoramento contínuo e pela atualização das estratégias com base em novos dados ou mudanças no ambiente de negócios. Essa abordagem assegura uma gestão robusta e preventiva dos riscos de sustentabilidade.

(b) Descrição dos processos de gestão dos riscos de sustentabilidade, destacando seu tratamento, monitoramento e reporte.

A gestão dos riscos de sustentabilidade é liderada pelo Comitê de Riscos, com o suporte das áreas de Governança, Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance, e tem como objetivo mitigar impactos potenciais e garantir a conformidade com os compromissos ASG da organização.

Tratamento: após a identificação e classificação dos riscos de sustentabilidade, são elaborados planos de ação para mitigar, transferir, aceitar ou eliminar os riscos, dependendo da sua criticidade. Essas ações incluem o fortalecimento de controles internos, a implementação de políticas específicas, a capacitação de colaboradores e o engajamento de stakeholders. Riscos de alta prioridade são tratados com medidas mais robustas e acompanhamento direto do Comitê de Riscos.

Monitoramento: os riscos são monitorados de forma contínua por meio de revisões periódicas, conforme eventos materializados. O monitoramento permite ajustes ágeis em caso de alterações no ambiente interno ou externo.

Reporte: o reporte é feito no Comitê de Riscos, Diretoria Executiva e ao Diretor Presidente (CEO), que supervisiona os controles internos. Essa apresentação inclui a evolução dos riscos, resultados do monitoramento e eficácia das ações de mitigação. Além disso, informações relevantes são compartilhadas com stakeholders externos, reforçando o compromisso da Pier com a integridade e a sustentabilidade.

Esse processo de gestão garante uma abordagem proativa e integrada, permitindo à Pier identificar e mitigar riscos de sustentabilidade de forma eficaz, enquanto reforça sua governança e compromisso com as melhores práticas ASG.

(c) Descrição dos mecanismos utilizados para o estabelecimento de limites para concentração em setores econômicos, regiões geográficas, produtos ou serviços mais suscetíveis a sofrer ou causar impactos na sustentabilidade.

Mapeamento de setores e regiões: são realizados estudos periódicos para identificar regiões geográficas e produtos mais propensos a sofrer ou causar impactos de sustentabilidade. Esses estudos consideram fatores como vulnerabilidades climáticas, histórico e indicadores sociais e ambientais.

Definição de limites: Com base nos dados do mapeamento, são estabelecidos direcionais para exposição a setores ou regiões de alto risco. Por exemplo, podem ser limitados investimentos ou parcerias em setores com alto impacto ambiental ou baixa conformidade social, visando mitigar potenciais riscos reputacionais e financeiros.

Monitoramento e revisão: Ferramentas de análise e relatórios gerenciais são utilizadas para acompanhar a exposição em tempo real e garantir o cumprimento dos limites estabelecidos. Caso sejam identificados desvios ou mudanças no perfil de risco de um setor, região ou produto, o Comitê de Riscos avalia a necessidade de ajustar os limites previamente definidos.

Esses mecanismos permitem à Pier tomar decisões estratégicas com base em critérios sustentáveis, garantindo que a exposição a riscos seja controlada e que suas operações estejam alinhadas aos compromissos de sustentabilidade da organização.

(d) Descrição da forma pela qual os processos utilizados para identificar, avaliar, classificar, tratar, monitorar e reportar os riscos de sustentabilidade são integrados à gestão dos riscos de subscrição, de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Os processos utilizados para identificar, avaliar, classificar, tratar, monitorar e reportar os riscos de sustentabilidade estão totalmente integrados à gestão dos demais riscos corporativos, como os de subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional. Essa integração é essencial para garantir uma abordagem holística, alinhada aos objetivos estratégicos da Pier e às boas práticas de gestão de riscos.

1. Identificação e avaliação integradas: a identificação de riscos de sustentabilidade é realizada em conjunto com os demais riscos. A Pier realiza análises abrangentes que consideram tanto os impactos financeiros quanto os sociais e ambientais. Por exemplo, no caso de riscos de subscrição, são avaliados critérios de sustentabilidade para produtos, clientes e regiões, enquanto em riscos de crédito, é analisada a exposição a setores ou empresas de alto impacto ambiental.

2. Classificação e tratamento alinhados: os riscos de sustentabilidade são classificados conforme sua criticidade e impacto potencial, utilizando a mesma matriz de risco aplicada aos demais tipos de risco. Para o tratamento, estratégias são desenvolvidas considerando a interconexão com outros riscos. Por exemplo, para mitigar riscos de mercado associados a mudanças regulatórias ambientais, podem ser implementadas estratégias de diversificação de portfólio e avaliação contínua da conformidade regulatória.

3. Monitoramento e reporte centralizados: todos os riscos, incluindo os de sustentabilidade, são monitorados de forma integrada por meio de acompanhamento de eventos materializados. Os resultados são reportados ao Comitê de Riscos e ao mais alto órgão de governança, permitindo uma visão consolidada e decisões baseadas em dados. O reporte de riscos de sustentabilidade considera impactos cruzados, como sua influência em riscos de liquidez ou operacionais, garantindo uma resposta coordenada.

Dessa forma, a Pier promove a integração dos riscos de sustentabilidade aos processos corporativos, reforçando seu compromisso com a gestão responsável e sustentável dos negócios, ao mesmo tempo em que protege sua operação e gera valor a longo prazo.

SUMÁRIO

Declaração de uso: a Pier relatou utilizando as orientações das Normas GRI, mas não considera o relatório, para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

Norma GRI	Conteúdo	Localização (pag)	Omissão	Motivo
Conteúdos Gerais				
GRI 2 - Conteúdos Gerais	2-1 Detalhes da organização	4		
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	5		
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	5		
	2-4 Reformulações de informações	5		
	2-5 Verificação externa	5		
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	5		
	2-7 Empregados	5		
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	6		
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	6		
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	7		
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	7		

Norma GRI	Conteúdo	Localização (pag)	Omissão	Motivo
GRI 2 - Conteúdos Gerais	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	7		
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	8		
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	8		
	2-15 Conflitos de interesse	9		
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	9		
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	9		
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	9		
	2-19 Políticas de remuneração	9		
	2-20 Processo para determinação da remuneração	9		
	2-21 Proporção da remuneração total anual	9		
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	3		
	2-23 Compromissos de política	9		
	2-24 Incorporação de compromissos de política	9		

Norma GRI	Conteúdo	Localização (pag)	Omissão	Motivo
GRI 2 - Conteúdos Gerais	2-25 Processos para reparar impactos negativos	10		
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	11		
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	11		
	2-28 Participação em associações	11		
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	11		
	2-30 Acordos de negociação coletiva	11		
GRI 3: Temas Materiais	3-1 Processo de definição de temas materiais	14		
	3-2 Lista de temas materiais	14		
	3-3 Gestão dos temas materiais	15		
Conteúdos Específicos				
GRI 205: Combate à corrupção	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	30		
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	32		
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	32		

Norma GRI	Conteúdo	Localização (pag)	Omissão	Motivo
GRI 207: Tributos	207-1 Abordagem tributária	33		
	207-2 Governança, controle e gestão de riscos fiscais	33		
	207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	33		
	207-4 Relato país a país		Sim	N/A, já que a empresa não tem operação em outros países, apenas estrutura societária
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	36		
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	36		
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	36		
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	37		
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	37		
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	39		
GRI 406: Não Discriminação	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	39		
GRI 418: Privacidade do Cliente	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	39		